



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A – DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTO E LAZER

Curso: Licenciatura em Educação Física

Unidade Curricular: ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

Período/Módulo/Ano: 1º Período
Código Sigaedu: 2142411001
Carga Horária horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Nomenclatura anatômica e sua identificação: músculos, ossos, articulações, sistemas e órgãos; Estudo descritivo dos sistemas orgânicos: ênfase especial no aparelho locomotor e nos sistemas circulatório, respiratório, endócrino, digestivo e nervoso. Estudo do organismo humano com ênfase especial no aparelho locomotor através da abordagem anatômica

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer as estruturas macroscópicas que formam os sistemas ósseo, articular e muscular, estar apto a identificá-las no corpo humano. Compreender o funcionamento do sistema locomotor em determinadas ações musculares

3. HABILIDADES

Identificar os acidentes anatômicos presentes nos ossos; Relacionar o estudo nas peças anatômicas com o corpo in vivo; Durante as aulas de Educação Física, estabelecer relações entre a osteologia, artrologia e miologia para a conservação do corpo humano na estática.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Ética no estudo da Anatomia Humana; Funções do esqueleto; Divisão do esqueleto; Classificação dos ossos; Conceito e divisão da Anatomia Humana; Planos e eixos anatômicos; Constituição geral do corpo humano; Variação anatômica, anomalia e monstruosidade; Nomenclatura anatômica; Princípio geral de construção corpórea; Planos gerais de posição e direção; Tipos de substância óssea; Nutrição óssea; Ossos da cabeça: crânio e face; Ossos do tronco: coluna vertebral, costelas e esterno; Ossos do membro superior: cingulo superior, braço, antebraço e mão; Ossos do membro inferior: cingulo inferior, coxa, perna e pé; Relações topográficas; Anatomia de Superfície

SISTEMA ARTICULAR

Conceito; Funções do esqueleto; Divisão do esqueleto; Classificação dos ossos;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tipos de substância óssea; Nutrição óssea; Ossos da cabeça: crânio e face; Ossos do tronco: coluna vertebral, costelas e esterno; Ossos do membro superior: cingulo superior, braço, antebraço e mão; Ossos do membro inferior: cingulo inferior, coxa, perna e pé; Relações topográficas; Anatomia de Superfície;

SISTEMA MUSCULAR

Conceito; Componentes anatômicos dos músculos; Origem e inserção de músculos; Classificação dos músculos; Músculos do crânio, da face e do pescoço (supra-infrahioídeos); Músculos do tórax, do dorso e do abdome; Músculos do membro superior; Músculos do membro inferior; Anexos dos músculos; Relações topográficas; Anatomia de Superfície;

5. BIBLIOGRAFIA

MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

NETTER, Frank H.. Atlas de anatomia humana. 2. ed.. Porto Alegre: ARTMED. 2003.

SPENCE, Alexander P.. Anatomia humana básica. 2. ed.. São Paulo: Manole. 1991.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

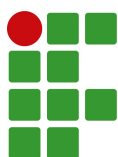
BLANDINE ET Alli. Anatomia para o movimento. Vol. I e II. São Paulo: Manole, 1998.

PALASTANGA, N; FIELD, D; SOAMES, R. Anatomia e movimento humano:estrutura e função. São Paulo: Manole, 2000.

D'ANGELO, J.G. & Fattini, C.A. Anatomia básica dos sistemas orgânicos. São Paulo: Atheneu, 2000.

FERNER ET Alli. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MOORE, Keith. Anatomia aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Período/Módulo/Ano: 1º Período
Código Sigaedu: 2142411025
Carga Horária horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O conceito de ciência. O conhecimento científico. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Planejamento da pesquisa científica. Produção e avaliação de textos acadêmico-científicos. Normas de elaboração de textos acadêmico-científicos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2. COMPETÊNCIAS

Reconhecer e compreender as funções da ciência no mundo e a relação entre as ciências. Compreender o processo de construção do conhecimento científico e do método científico. Realizar atividades acadêmicas e produzir trabalhos científicos durante o curso, considerando as normas do método científico. Desenvolver o pensamento acadêmico-científico.

3. HABILIDADES

Produzir e avaliar textos acadêmico-científicos. Desenvolver sua potencialidade intelectual através de atividades acadêmicas e trabalhos científicos. Reconhecer as exigências metodológicas de elaboração de trabalhos científicos, no cotidiano acadêmico.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

O conceito de ciência. O conhecimento científico. Relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Planejamento da pesquisa científica. Produção e avaliação de textos acadêmico-científicos. Normas de elaboração de textos acadêmico-científicos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

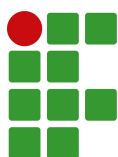
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação – Referências – Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FRANÇA, J. L. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 6. ed. rev. e ampliada. Belo. Horizonte: UFMG, 2003.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, I. B. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

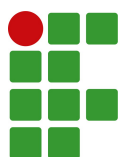
acadêmicos. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas, 2001.

LUDKE, M. ANDRE, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: E.P.U., 1986.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.

PÁDUA, E. M. M. de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DO HANDEBOL

Período/Módulo/Ano: 1º Período
Código Sigaedu: 2142411004
Carga Horária horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O handebol como prática cultural e suas implicações para o ensino da Educação Física escolar. Contextualização histórica. Procedimentos e estratégias metodológicas para o ensino do handebol na escola e aulas de Educação Física.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender o handebol como elemento da cultura corporal de movimento, situando-o historicamente, bem como reconhecer as suas potencialidades para o processo educacional.

3. HABILIDADES

Refletir sobre os aspectos históricos e evolução do handebol; Elencar os diversos fundamentos do handebol; Aplicar as regras do handebol em jogos e competições escolares; Organizar competições esportivas de handebol no contexto escolar.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Breve histórico do Handebol

Características estruturais e funcionais do Handebol; Regras do Handebol

Fundamentos do handebol – apreensão e recepção

Reconhecimento das estruturas do Handebol; Fundamentos: apreensão e recepção

Fundamentos do handebol – passe e drible

Fundamentos do handebol – passe e drible

Fundamentos do handebol – arremesso e deslocamento

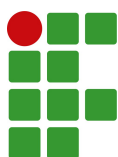
Fundamentos do handebol – arremesso e deslocamento

Fundamentos do handebol

Tática no Handebol

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EHRET, A. et al. Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

TENROLLER, C. Handebol: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: 2ª Edição: Sprint, 2005.

MELHEM, A. Brincando e aprendendo handebol. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SIMÕES, A.C. Handebol defensivo: conceitos técnicos e táticos. São Paulo: Phorte, 2002.

RIGOLIN, L. R. DESEMPENHO ESPORTIVO: treinamento com crianças e adolescentes - 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2010.

SOLER, R. Jogos cooperativos para a educação infantil. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

MECHA, J.M Handebol: da Iniciação ao Treinamento. Curitiba. LITEL, 1981.

KALININE, I. Handebol - Programa para Estudantes Universitários da Área de Educação Física e Desportos. Editora Unijuí, RS, 1995.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E MEIO AMBIENTE

Período/Módulo/Ano: 1º Período
Código Sigaedu: 2142411033
Carga Horária horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Esportes em ambientes externos, elaboração de gincana esportiva ecológica, importância da abordagem do meio ambiente nas aulas de educação física escolar em todos os segmentos, segurança e logística na realização dos esportes em ambientes externos, criação de aparelhos esportivos utilizando materiais recicláveis.

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer os esportes de aventura e suas possibilidades de aplicação; Conhecer a história e evolução da educação ambiental e como se aplica a educação física; Analisar como trabalhar a educação ambiental de forma transversal e interdisciplinar.

3. HABILIDADES

Elencar as diversas abordagens de educação ambiental na educação física; Aplicar a prática de esportes de aventura em jogos e competições escolares; Organizar competições esportivas com a temática de meio ambiente no contexto escolar.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Esportes em ambientes externos, elaboração de gincana esportiva ecológica, importância da abordagem do meio ambiente nas aulas de educação física escolar em todos os segmentos, segurança e logística na realização dos esportes em ambientes externos, criação de aparelhos esportivos utilizando materiais recicláveis

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

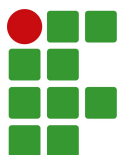
VIOLA, E. Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as Ciências Sociais. São Paulo. Cortez, 1995.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas. Papyrus, 2000.

CASCINO, F. Educação Ambiental: princípios, história, formação de professores. São Paulo. Senac, 2000.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCO, S. Meio Ambiente e Educação Ambiental na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. São Paulo. Cortez, 2007.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CARVALHO, I. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo. Cortez, 2008.

GURRIE, K. Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na Prática. Campinas. Papirus, 1998.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação Ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre. Artmed, 2005.

SEGURA, D. Educação Ambiental na Escola Pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica. São Paulo. Annblume: Fapesp, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Período/Módulo/Ano: 1º Período
Código Sigaedu: 2142411005
Carga Horária horas relógio: 60 horas
Nº de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Concepções de leitura: aspectos cognitivos da compreensão de textos. Texto: mecanismos de coesão e coerência. Leitura e produção de textos acadêmico-científicos. Estratégias e técnicas da comunicação oral. Texto e discurso. Técnicas e tecnologias da comunicação oral. A leitura e a produção de textos em sala de aula. Leitura e produção de textos de temáticas ambientais.

2. COMPETÊNCIAS

Comparar concepções de leitura e de produção de textos. Analisar e estabelecer relações entre elementos estruturantes do processo de leitura e de produção de textos a partir de diferentes gêneros textuais. Elaborar estratégias para leitura e produção de textos. Compreender a interface entre texto e discurso.

3. HABILIDADES

Ter conhecimento de algumas estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos, considerando gêneros textuais diversos. Produzir textos escritos atendendo os aspectos linguísticos de qualidade de estilo. Aplicar a forma textual adequada à estrutura linguística e ao gênero textual.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Ter conhecimento de algumas estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos, considerando gêneros textuais diversos. Produzir textos escritos atendendo os aspectos linguísticos de qualidade de estilo. Aplicar a forma textual adequada à estrutura linguística e ao gênero textual.

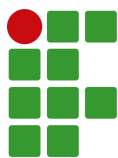
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, H. N. (Org.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000.

DIONÍSIO, A. P. et al. (Org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

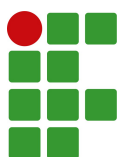


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- BAKHTIN, M. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BAZERMAN, C. Gêneros textuais, tipificação e interação. São Paulo: Cortez, 2005.
- BONINI, A. Gêneros textuais e cognição. Florianópolis: Insular, 2002.
- BORTONI, R. Educação em língua Materna. São Paulo: Parábola, 2004.
- MAGALHAES, I. ; LEAL, M. C. D. (Orgs.) Discurso, gênero e educação. Brasília: Plano, 2003.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DAS ATIVIDADES FÍSICAS ADAPTADAS

Período/Módulo/Ano: 2º Período
Código Sigaedu: 2142411024
Carga Horária horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Análise da realidade das pessoas portadoras de necessidades especiais: aspectos históricos, legais, filosóficos e político-sociais. Principais tipos de deficiências e suas características: física, auditiva, mental e visual. Programas e metodologias de ensino adaptadas às atividades físico esportivas para pessoas portadoras de necessidades especiais (incluídas as pessoas idosas). Experiências de prática de ensino.

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer a legislação que garante o direito dos deficientes; Entender o processo de inclusão dos deficientes nas aulas regulares de Educação Física; Compreender as principais deficiências mentais, auditivas, visuais, físicas e comportamentais, bem como, suas causas e consequências motoras; Conhecer e desenvolver métodos e técnicas de ensino da educação física e esportes adequados às necessidades especiais específicas de cada deficiência e faixa etária.

3. HABILIDADES

Capacitar o educando para atuar como professor de educação física para deficientes e grupos especiais, adaptando os processos de ensino-aprendizagem das atividades físicas e esportivas, bem como, o ensino de habilidades e padrões motores de movimento.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Análise da realidade das pessoas portadoras de necessidades especiais: aspectos históricos, legais, filosóficos e político-sociais. Principais tipos de deficiências e suas características: física, auditiva, mental e visual. Programas e metodologias de ensino adaptados às atividades físicas e esportivas para pessoas portadoras de necessidades especiais e grupos específicos. Experiências de prática de ensino.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, E.M. Atividade física adaptada. SP, Ribeirão Preto: Tecmed, 2005.

GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. Atividade física adaptada. São Paulo: Manole, 2005.

RODRIGUES, D. Atividade motora adaptada: a alegria do corpo. São Paulo, SP: Manole, 2006.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HURTADO: J. G. G. M. Educação física pré-escolar e escolar. 5ª ed. Porto Alegre: Edita, 1996.

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de legislação em saúde da pessoa portadora de deficiência. 2ª ed. Brasília, DF, 2006.

FERREIRA, V. Educação física interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

GREGUOL, M. Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia. Barueri, SP: Manole, 2010.

VAYER, P. A dinâmica da ação educativa para as crianças inadaptadas. São Paulo: Manole, 1997.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Período/Módulo/Ano: 2º Período
Código Sigaedu: 2142411007
Carga Horária horas relógio: 30 horas
N.º de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Reconstrução da história da educação, do pensamento pedagógico brasileiro e das políticas educacionais no Brasil Colônia, República e Contemporâneo.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender a íntima conexão entre História e Educação. Refletir acerca da importância do estudo de História da Educação para a formação do educador e a necessidade do conhecimento histórico na prática educativa. Compreender historicamente a trajetória das ideias educativas, de maneira a identificar o lugar de produção dos sistemas de pensamento estudados.

3. HABILIDADES

Identificar os pressupostos histórico-filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas. Identificar estratégias de constituição do discurso político-pedagógico acerca da escolarização. Instrumentar a prática docente, a partir do contato com os conhecimentos que a história pode oferecer para verificação e análise dos problemas educacionais, de modo fundamentado.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Identificar os pressupostos histórico-filosóficos que fundamentam as várias teorias e práticas pedagógicas. Identificar estratégias de constituição do discurso político-pedagógico acerca da escolarização. Instrumentar a prática docente, a partir do contato com os conhecimentos que a história pode oferecer para verificação e análise dos problemas educacionais, de modo fundamentado.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRALDELLI JR, P. História da educação. São Paulo: Cortez, 1998.

PONCE, A. Educação e Luta de classes. São Paulo: Cortez, 1994.

ROMANELLI, O.O. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1998.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, M. L. de A. História da educação. 2.ed. São Paulo: Moderna, 1996.

GADOTTI, M. História das ideias pedagógicas. São Paulo, Ática, 1995.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

RIBEIRO, M. L. S. História da Educação Brasileira. A organização escolar. Campinas, Autores Associados, 1998.

SHIROMA, E. (org.). Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TOBIAS, J. A. A história das ideias no Brasil. São Paulo: EPU, 1987.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

Período/Módulo/Ano: 2º Período
Código Sigaedu: 2142411011
Carga Horária /horas relógio: 30 horas
N.º de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Pressupostos e perspectivas das novas tecnologias na educação. Concepções de aprendizagem. O computador como ferramenta do trabalho para o educador.

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer a importância da aplicação das novas tecnologias na educação, diferenciando as diversas abordagens do uso do computador e de outros recursos tecnológicos na educação, para a melhoria do processo pedagógico e de aquisição de conhecimentos.

3. HABILIDADES

Elaborar materiais didáticos envolvendo o uso de novas tecnologias: metodologias e materiais.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Elaborar materiais didáticos envolvendo o uso de novas tecnologias: metodologias e materiais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAZENDA, I. C. A. et all. Interdisciplinaridade e novas tecnologias: formando professores. Campo Grande-MS, Ed. UFMS, 1999.

VALENTE, J. A. (org.). O computador na sociedade do conhecimento. USP/ Estapalavra. Disponível em Internet: <http://www.mec.gov.br/proinfo>.

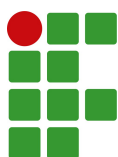
BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a distância.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, M. E. B. de. Informática e formação de professores. USP/ Estapalavra, (s.d.).

BITTAR, M. Informática na educação e formação de professores no Brasil. In: Série-Estudos. Periódico do Mestrado em Educação da UCDB - n. 10, pp. 91-106. Campo Grande: UCDB, 2000.

MERCADO, L. P. L. Formação continuada de professores e novas tecnologias. Maceió, EDUFAL, 1999.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SANCHO, J. (org.). Para uma tecnologia educacional. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1998.
TAJRA, S. F. Informática na educação. 5. Ed. São Paulo, Érica, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: ANATOMIA DOS SISTEMAS ORGÂNICOS APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

Período/Módulo/Ano: 2º Período
Código Sigaedu: 2142411022
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Nomenclatura anatômica e sua identificação nos sistemas e órgãos. Estudo descritivo dos sistemas orgânicos: ênfase especial nos sistemas circulatório, respiratório, endócrino, digestivo e nervoso.

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer as estruturas macroscópicas que formam os sistemas nervoso, circulatório e respiratório encontrando-se em condições de identificá-las no corpo humano. Compreender o funcionamento dos órgãos em determinadas situações de funcionamento.

3. HABILIDADES

Identificar os acidentes anatômicos presentes nos órgãos;

Associar o estudo nas peças anatômicas com o corpo in vivo;

Estabelecer relações entre os sistemas nervoso, endócrino, circulatório e respiratório com situações diárias vivenciadas durante as aulas de educação física;

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Nomenclatura anatômica e sua identificação nos sistemas e órgãos. Estudo descritivo dos sistemas orgânicos: ênfase especial nos sistemas circulatório, respiratório, endócrino, digestivo e nervoso.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOORE, K. Anatomia Orientada para a Clínica. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

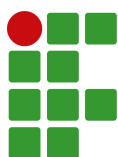
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 2. ed.. Porto Alegre: ARTMED. 2003.

SPENCE, A. P. Anatomia humana básica. 2. ed.. São Paulo: Manole. 1991.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANDINE ET Alli. Anatomia para o movimento. Vol. I e II. São Paulo: Manole, 1998.

PALASTANGA, NIGEL; FIELD, DEREK; SOAMES, ROGER. Anatomia e movimento humano: estrutura e função. São Paulo: Manole, 2000.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

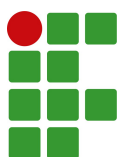


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

D'ANGELO, J.G. & Fattini, C.A. Anatomia básica dos sistemas orgânicos. São Paulo: Atheneu, 2000.

FERNER ET ALII. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

MOORE, K. Anatomia aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: RECREAÇÃO E LAZER

Período/Módulo/Ano: 2º Período
Código Sigaedu: 2142411047
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Esta disciplina abordará os conceitos e interpretações acerca da recreação e seus aspectos históricos. Espaços e equipamentos específicos da recreação. Jogos e brincadeiras: classificação e teorias. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas. Introdução aos estudos do lazer compreendido como fenômeno e direito social, campo de atuação multidisciplinar. As relações concretas do lazer na sociedade, especialmente com a educação física, considerando as várias fases da vida. O duplo processo educativo do lazer. As manifestações do lúdico no lazer, a cultura e o planejamento da ação no campo do lazer. Políticas Públicas de lazer.


2. COMPETÊNCIAS

Compreender a Recreação como expressão da cultura corporal de movimento e suas potencialidades como instrumento do processo educativo. Identificar os conceitos da Recreação e do Lazer, reconhecendo sua relevância no contexto escolar e social. Compreender o lazer como fenômeno social e como campo de atuação multidisciplinar. Construir um processo de autonomia e capacidade de organização, espírito crítico e cooperação na comunidade escolar. Mobilizar, articular e contribuir para a construção de valores positivos, por meio do duplo processo educativo do lazer. Identificar a importância de se discutir espaços, tempo e atitude de lazer. Elaborar propostas para intervenções no campo do lazer.

3. HABILIDADES

Identificar as relações entre jogo, recreação e desenvolvimento humano; Analisar aspectos histórico-culturais da recreação e jogos; Organizar diferentes tipos de atividades recreativas de acordo com o grupo e faixas etárias. Debater sobre as origens e as principais tendências e discussões sobre o Lazer no Brasil; Compreender o Lazer em suas diferentes dimensões: educacional, política e social; Possibilitar aos futuros profissionais de Educação Física o conhecimento acerca do Lazer para uma atuação emancipatória em diferentes setores da sociedade. Entender o lazer como elemento importante no contexto escolar e social. Conhecer as atividades de lazer adequadas para cada faixa etária. Conhecer e compreender o duplo processo educativo do lazer. Discutir as políticas públicas de lazer no Brasil. Criar, mobilizar, articular e colocar em ação projetos de lazer na escola.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

 Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Esta disciplina abordará os conceitos e interpretações acerca da recreação e seus aspectos históricos. Espaços e equipamentos específicos da recreação. Jogos e brincadeiras: classificação e teorias. Organização, planejamento e desenvolvimento de atividades recreativas. Conceitos básicos para o entendimento do lazer; as transformações do lazer na sociedade contemporânea; o desenvolvimento da pesquisa sobre o lazer no Brasil; relações entre o lazer e a escola.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DUMAZEDIER, J. Lazer e Cultura Popular. 3. ed. São Paulo. Perspectiva, 2001.
KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 4^a.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
SILVA, T. A. C. Manual de Lazer e Recreação. São Paulo. Editora. Phorte, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAVALLARI, V. R. Trabalhando com Recreação. 10 ed. São Paulo. Ícone, 2008.
FERREIRA, V. Educação Física – recreação, jogos e desportos, 3 ed. Rio de Janeiro. Sprint, 2010.
MARCELINO, N. C.. Lazer e Educação, 15^a ed. São Paulo. Papyrus, 2010.
MARIOTTI, F. A Recreação o Jogo e os Jogos. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Shape, 2004.
WAICHMAN, P. Tempo livre e recreação: um desafio pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1997.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DO FUTEBOL E FUTSAL

Período/Módulo/Ano: 2º Período
Código Sigaedu: 2142411010
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

História do futebol e futsal; As regras, sua evolução e sua relação com o desenvolvimento do jogo; fundamentos e habilidades individuais no Futebol e Futsal; Gestos técnicos do Futebol no desenvolvimento das funções motoras. Métodos de treinamento, preparação de equipes, aspectos físicos, técnicos e táticos do Futebol e Futsal. A prática como instrumento educativo de notável formação altruística.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender o futebol e futsal como elemento da cultura corporal de movimento, situando-o historicamente, bem como reconhecer as suas potencialidades para o processo educacional.

3. HABILIDADES

Refletir sobre os aspectos históricos e evolução do futebol e futsal; Elencar os diversos fundamentos do futebol e futsal; Aplicar as regras do futebol e futsal em jogos e competições escolares; Organizar competições esportivas de futebol e futsal no contexto escolar

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

O esporte e suas dimensões históricas, políticas e pedagógicas;

O caráter lúdico esportivo e sua relação com a competitividade e a mecanização (performance);

A pluralidade de modalidades esportivas e suas possibilidades pedagógicas;

Aprendizagem dos fundamentos e da dinâmica do jogo (futebol e futsal);

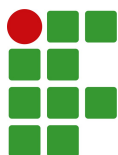
Aspectos táticos, técnicos e normativos referentes ao futebol e futsal;

A iniciação esportiva no futebol e futsal;

A vivência de modalidades esportivas pouco difundidas de interesse da turma;

A preparação física e o trabalho de alongamento e flexibilidade como rotina nas sessões de treino.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SANTANA, W. C.. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas: Autores Associados, 2004.

MELO, R. MELO, L. Ensinando Futsal. Rio de Janeiro, RJ. Sprint, 2006.

GOMES, A. C., SOUZA J. Futebol: treinamento desportivo de alto rendimento. Porto Alegre: Artmed, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MELO R. S. de. Futsal 1000 exercícios. 1. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

ANDRADE, M. X. Futsal: início, meio e finalidade: Noções práticas sobre preparação física, tática, técnica. Marechal Candido Rondon, PR. CATVE, 2013

FREIRE, J. B. Pedagogia do futebol. Londrina: NP Editora, 1998.

SANTANA, W.C. Futsal: metodologia da participação. Londrina: Lido, 1996

FONSECA, G. M. M.; SILVA, M. A. Jogos de Futsal: da Aprendizagem ao Treinamento. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DO VOLEIBOL

Período/Módulo/Ano: 3º Período
Código Sigaedu: 2142411009
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudo teórico prático do voleibol. Procedimentos pedagógicos para seu ensino. Histórico. Regras. Fundamentos. Progressões pedagógicas. Sistemas de jogo. Mini voleibol. Participação na organização de eventos esportivos. Reflexão sobre práticas de ensino do voleibol na escola.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender o voleibol como elemento da cultura corporal de movimento, situando-o historicamente, bem como reconhecer as suas potencialidades para o processo educacional.

3. HABILIDADES

Refletir sobre os aspectos históricos e evolução do voleibol; Elencar os diversos fundamentos do voleibol; Aplicar as regras do voleibol em jogos e competições escolares; Organizar competições esportivas de voleibol no contexto escolar.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Breve histórico do Voleibol

Características estruturais e funcionais do voleibol; Regras do voleibol

Fundamentos do voleibol – recepção

Reconhecimento das estruturas do voleibol; Fundamentos: saque

Fundamentos do voleibol – ataque

Fundamentos do voleibol – bloqueio

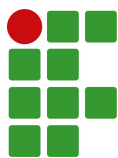
Fundamentos do voleibol – defesa

Tática no voleibol

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOJIKIAN, J. C. M. Ensinando voleibol. 3. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

SUVOROV, Y. P; GRISHIN, O. N. Voleibol: iniciação. 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

RIBEIRO, J. L. Conhecendo o Voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

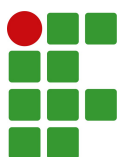
CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras oficiais de voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

GUILHERME, A. Voleibol - A beira da quadra – Editora Brasipal Ltda – S.P. 1979.

MELHEM, A. Brincando e aprendendo Voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

CRUZ, E. E. Treinamento de Voleibol: visando ao jogo. São Paulo: Phorte, 2012.

BIZZOCHI, C.E. O voleibol de alto nível: da iniciação a competição. São Paulo: Manole, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DAS LUTAS

Período/Módulo/Ano: 3º Período
Código Sigaedu: 2142411048
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

História das lutas. Fundamentos teórico-metodológicos das lutas. Fundamentos básicos. Aprendizagem de técnicas básicas, aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender a importância cultural e social da luta, bem como analisar o surgimento e sua evolução até a atualidade.

3. HABILIDADES

Diferenciar os diferentes tipos de lutas e esportes de combate; Analisar a luta como fenômeno social na atualidade; Executar técnicas e fundamentos de diferentes tipos de lutas.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

História das lutas. Fundamentos teórico-metodológicos das lutas. Fundamentos básicos. Aprendizagem de técnicas básicas, aspectos técnicos e pedagógicos da aprendizagem.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STANLEI, V. Arte e ensino do judô. São Paulo: Rigel, 2002.

OLIVIER, J.C. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

DEL'VECCHIO, F. B.; FRANCHINI, E. Lutas, artes marciais e esportes de combate: possibilidades, experiências e abordagens no currículo de educação física. In: SOUZA NETO, S de; HUNGER, D. (Org.). Formação profissional em Educação Física: estudos e pesquisas. Rio Claro: Biblioética, v. 1, p. 99-108 2006.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'URBANO, F. Kung-fu: técnicas de pernas para lutas e competições. São Paulo: Tecnoprint, 1999.

FARIAS, A L. Boxe ao alcance de todos. São Paulo: Tecnoprint, 1980.

DUNCAN, O. Defesa Pessoal. Tecnoprint. 1979.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

COSTA, L. P. Capoeira sem mestre. São Paulo: TecnoPrint, 1989.

FRANCHINI, E. As modalidades de combate nos Jogos Olímpicos. In: MORAGAS, M.; COSTA, L. P. (Org.). Universidade e Estudos Olímpicos. Barcelona: Centre d'Estudis Olímpics, Servei de Publicacions, p. 716-724, 2007.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DO ATLETISMO

Período/Módulo/Ano: 3º Período
Código Sigaedu: 2142411008
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudo teórico do conhecimento da história do Esporte Atletismo, os fundamentos técnicos e táticos dos lançamentos, saltos e corridas; conhecimento das Regras e organização de competições.

2. COMPETÊNCIAS

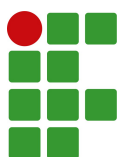
Dominar conhecimentos teóricos sobre os fundamentos fisiológicos, biomecânicos, psicológicos e metodológicos da prática das principais provas de atletismo. Dominar conhecimentos práticos sobre os sistemas e técnicas de ensino e treinamento das modalidades de atletismo no contexto escolar. Dominar conhecimentos sobre como auxiliar os alunos a identificar e adequar as suas principais dificuldades, aspirações, problemas, interesses e necessidades as possibilidades do ensino do atletismo no contexto escolar de forma eticamente adequada.

3. HABILIDADES

Promover vivências relacionadas aos fundamentos básicos das diferentes provas de atletismo; Identificar as características biomecânicas e fisiológicas das diferentes provas de atletismo; Utilizar o atletismo como instrumento de desenvolvimento psicomotor no contexto escolar; Ensinar técnicas e estratégias fundamentais de atletismo.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Características estruturais e funcionais do atletismo
Corridas (velocidade e meio fundo)
Corridas (fundo, maratona, marcha atlética e cross-country)
Corridas com barreiras e obstáculos
Corridas de revezamento
Seminário 1 (primeiros grupos)
Salto em distância
Salto triplo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Salto em altura e salto com vara

Lançamento de dardo e lançamento de dardo

Arremesso de peso e lançamento de martelo

Provas combinadas; Atletismo na escola

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COICERO, G. A. 1000 exercícios e jogos para o atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MATTHIESEN, S. Q.. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí: Fontoura, 2005.

_____. Educação Física no ensino superior: Atletismo teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas EPU, São Paulo, 2003.

_____. Atletismo: arremessos. EPU, São Paulo, 2003.

_____. Atletismo: os saltos: técnicas, iniciação, treinamento. EPU, São Paulo, 2003.

Confederação brasileira de atletismo. Regras oficiais de Atletismo. 1 ed. Phorte Editora. 2012.

BARROS, N. Manual de atletismo. Corridas, saltos e arremessos. 2. ed. Araçatuba, SP: Leme, 1984.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Período/Módulo/Ano: 3º Período
Código Sigaedu: 2142411021
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Definir o conceito de Cultura, de Afro-Brasileiro e de Indígena. Trabalhar os aspectos da cultura negra e indígena no Brasil.

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer a História da Lei n.º 11.645/2008, identificando a participação africana na formação cultural do Brasil e reconhecendo a diversidade dos povos indígenas brasileiros. Entender e identificar a cultura afro-brasileira e indígena por meio dos conteúdos das aulas de educação física.

3. HABILIDADES

Contextualizar, analisar e discutir historicamente o sentido da inclusão da temática cultura afro-brasileira e indígena no contexto escolar, bem como construir possibilidades de trabalhar elementos da cultura afro-brasileira e indígena por meio dos conteúdos estruturantes para a educação básica, como a dança, esporte, jogos e brincadeiras, ginástica e lutas nas aulas de educação física.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Definir o conceito de Cultura, de Afro-Brasileiro e de indígena. Trabalhar os aspectos da cultura negra e indígena no Brasil.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei n.º 11.645; História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Currículo Como Trabalhar? Disponível em: http://www.aldeia guaranisapukai.org.br/lei_11645.pdf

GADOTTI, M. Diversidade cultural e educação para todos. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

SANTOS, S. A. (org). Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília, 2005.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLARES, et al. 2010. História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas: uma reflexão necessária. Disponível em: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/38/art15_38.pdf.

PAIXAO, M. J. P. Desenvolvimento humano e relações raciais. São Paulo: DP&A, 2006. (Col. Políticas da Cor).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília, SEPPIR/SECAD/INEP, junho de 2005.

BRASIL. Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

CENTRO de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades. Políticas de promoção da igualdade racial na educação. São Paulo: CEERT, 2005.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: FISILOGIA HUMANA BÁSICA

Período/Módulo/Ano: 3º Período
Código Sigaedu: 2142411032
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Descreve os mecanismos básicos de funcionamento de órgãos e sistemas do organismo para que o educando desenvolva sua capacidade de compreender as funções normais do corpo humano e seus ajustes que ocorrem durante uma atividade física ou na realização de exercícios. Analisa com detalhes os mecanismos da fisiologia celular dos neurônios e fibras musculares: estruturas celulares; comunicação intercelular; composição dos líquidos corporais e o processo da contração muscular. Aborda de forma geral a organização funcional dos principais sistemas que compõem o corpo humano: nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, digestório e endócrino.

2. COMPETÊNCIAS

Exercer a monitoração e orientação à prática de exercícios físicos através da aplicabilidade dos conhecimentos referentes ao funcionamento dos principais órgãos e sistemas que compõem o corpo humano e que estão envolvidos diretamente com o exercício muscular.


3. HABILIDADES

Identificar e descrever os mecanismos de funcionamento dos principais sistemas envolvidos com a prática de exercícios físicos, principalmente os sistemas ligados ao exercício muscular: mecanismos de contração muscular; controle neural da motricidade; ajustes metabólicos durante o exercício e mecanismos de adaptação respiratória e cardiocirculatórios durante a atividade física.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Descreve os mecanismos básicos de funcionamento de órgãos e sistemas do organismo para que o educando desenvolva sua capacidade de compreender as funções normais do corpo humano e seus ajustes que ocorrem durante uma atividade física ou na realização de exercícios. Analisa com detalhes os mecanismos da fisiologia celular dos neurônios e fibras musculares: estruturas celulares; comunicação intercelular; composição dos líquidos corporais e o processo da contração muscular. Aborda de forma geral a organização funcional dos principais sistemas que compõem o corpo humano: nervoso, cardiovascular, respiratório, renal, digestório e endócrino.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

 Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

TORTORA, G.; GRABOWSKY, L. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 9 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002.

AIRES, M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GUYTON A. C. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Interamericana, 1992.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

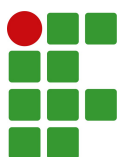
ASTRAND, P. O.; R, K. Tratado de fisiologia do exercício. São Paulo: Interamericana, 1980.

SCHAUF, C. L. et alli. Fisiologia humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

SINGI G. Fisiologia Dinâmica. São Paulo: Editora Atheneu, 2001;

HOUSSAY, B.A. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

SELKURT, E. Fisiologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: GESTÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Período/Módulo/Ano: 4º Período
Código Sigaedu: 2142411020
Carga Horária/ horas relógio: 30 horas
N.º de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Reflexão teórica sobre as políticas e gestão na educação norteada por valores democráticos e sobre as políticas de educação e organização dos sistemas de ensino no Brasil. Compreensão dos princípios e mecanismos da gestão democrática, que implicam ações e decisões participativas e colegiadas, tanto no âmbito das unidades escolares quanto na organização dos sistemas de ensino. O planejamento no interior da escola: as dimensões política e técnica e sua relação com as especificidades do cotidiano escolar; a organização e os procedimentos na perspectiva da gestão democrática da escola; os processos participativos e o envolvimento da comunidade escolar.

2. COMPETÊNCIAS

Entender o fenômeno educativo não como uma realidade acabada, e sim como um fenômeno humano que está em constante mudança; Compreender os conceitos de gestão, gestão escolar, autonomia e função social da escola; Discutir os mecanismos para efetivação da gestão democrática na escola; Compreender a organização da educação escolar; Proporcionar aos futuros docentes (acadêmicos) uma compreensão fundamentada da realidade educacional nas dimensões político-ideológica, formal/legal e administrativa, que é condição para o fortalecimento da consciência crítica do profissional da educação, conduzindo-o a uma prática pedagógica democrática, apreendida dentro de cada contexto histórico, consoante a legislação vigente.

3. HABILIDADES

Contextualizar, analisar e discutir criticamente os princípios organizacionais da gestão da educação básica brasileira; Estudar os princípios organizacionais da gestão da educação, compreendendo a estrutura, o funcionamento, organização e gestão da educação brasileira a partir da legislação que rege a educação básica, de forma contextualizada, compreensiva, crítica e reflexiva; Compreender as diferentes concepções de gestão, pedagógica, gestão de pessoas e gestão administrativa no contexto educacional; Analisar os objetivos, organização e importância da educação básica a partir diretrizes legais que regem a educação brasileira; Discutir e interpretar as bases formais, legais e administrativas que estruturam o sistema 128 educacional brasileiro em seus diferentes níveis, enfocando a estrutura e problemas do planejamento e da administração deste nível de ensino; Analisar o cumprimento da função social da escola e as condições objetivas de trabalho no contexto da educação pública.



4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Reflexão teórica sobre as políticas e gestão na educação norteadas por valores democráticos e sobre as políticas de educação e organização dos sistemas de ensino no Brasil. Compreensão dos princípios e mecanismos da gestão democrática, que implicam ações e decisões participativas e colegiadas, tanto no âmbito das unidades escolares quanto na organização dos sistemas de ensino. O planejamento no interior da escola: as dimensões política e técnica e sua relação com as especificidades do cotidiano escolar; a organização e os procedimentos na perspectiva da gestão democrática da escola; os processos participativos e o envolvimento da comunidade escolar.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, N.S.C. & AGUIAR, M. A. S. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, J.C. Organização e Gestão da Escola. Goiânia: Alternativa, 2001.

OLIVEIRA, D.A. Gestão Democrática da Educação: desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

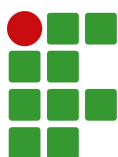
ANTUNES, A. Aceita um conselho? Como organizar o colegiado escolar. São Paulo: Cortez, 2008.

PARO, V. Gestão democrática da escola pública. São Paulo: Ática, 1997.

VEIGA, I.P.A. & FONSECA, M. As dimensões do Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Papirus, 1998.

VEIGA, I.P.A. (org.). Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível. São Paulo: Papirus, 1995.

VIANNA, I.O. A. Planejamento participativo na escola. São Paulo: E.P.U, 2000.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

Período/Módulo/Ano: 4º Período
Código Sigaedu: 2142411023
Carga Horária/ horas relógio: 30 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Metodologias de Ensino da Educação Física. Documentos norteadores da Educação Física Escolar. Prática docente orientada.

2. COMPETÊNCIAS

Identificar aspectos inerentes à história da Educação Física e que apresentam repercussões nas formas atuais de desenvolvimento da Educação Física em diferentes espaços; Entender o papel dos profissionais de Educação Física em cada contexto observado; Elucidar as diferentes atribuições do profissional de cada espaço observado; Identificar sob que perspectiva (abordagem) se fundamenta o profissional observado em cada contexto.

3. HABILIDADES

Possibilitar ao acadêmico que conheça as diferentes realidades e campos de atuação da Educação Física, compreendendo as diferenças e similaridades entre estes diferentes contextos, bem como, os aspectos inerentes à identidade do profissional/professor de Educação Física.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Metodologias de Ensino da Educação Física. Documentos norteadores da Educação Física Escolar. Prática docente orientada.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 6. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2004.
SOARES, C. L. Metodologia do ensino de educação física. 2. Ed. Rev. São Paulo: Cortez, 2009.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2007.
MATTOS, M.G. DE, ROSSETO JR., A.J. BLECH, S. Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa em Educação Física; Ed. Phorte, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

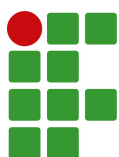


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A. Educação Física na escola; implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MOLINA NETO, V.; BOSSLE, F. (orgs.). O ofício de ensinar e pesquisa na Educação Física escolar. Porto Alegre: Sulina, 2010.

LOVISOLO, H. Educação Física: a arte da mediação. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular: ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Período/Módulo/Ano: 4º Período
Código Sigaedu: 2142411053
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Planejamento de eventos esportivos e educacionais: conceitos, teorias clássicas e princípios gerais. Modelos e tipos de eventos em educação física, esporte e lazer: tipos, estrutura organizacional. Modelos e técnicas de organização de eventos físico-esportivos: como criar, como planejar, como comercializar e como gerir (estudo de casos).

2. COMPETÊNCIAS

Propiciar aos alunos conhecimentos teóricos necessários à elaboração de projetos para eventos esportivos, culturais, científicos artísticos, dentre outras, numa perspectiva crítico-reflexiva. Conhecer as tendências do mercado de eventos esportivos

3. HABILIDADES

Aplicar os conhecimentos teóricos em eventos inerentes da escola; Planejar eventos; Identificar as etapas de organização de um evento.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Planejamento de eventos esportivos e educacionais: conceitos, teorias clássicas e princípios gerais. Modelos e tipos de eventos em educação física, esporte e lazer: tipos, estrutura organizacional. Modelos e técnicas de organização de eventos físico-esportivos: como criar, como planejar, como comercializar e como gerir (estudo de casos).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUACAGLIA, M. C. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo. Cengage Learning, 2008.

POIT, D.R. Organização de Eventos Esportivos. 4º ed. São Paulo. Ed.Phorte, 2006.

ZITTA, C. Organização de eventos: da idéia à realidade. Brasília. Editora Senac-DF, 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AME. Organização de Competições: torneios e campeonatos. Rio de Janeiro. Ed. Sprint, 2005.

CAMPOS, L. C., WYSE, N. e ARAÚJO, M. L. S. Eventos: Oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro, RJ: Senac Nacional, 2000.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CARREIRO, E.A. (Org.). Gestão da Educação Física e Esporte. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2007.

CESCA, C. G. G. Organização de eventos: manual para planejamento e execução. 8ª ed. São Paulo. Summus, 1997.

ZOBARAN, S. Evento é assim mesmo. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Senac Rio, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: CINESIOLOGIA HUMANA

Período/Módulo/Ano: 4º Período
Código Sigaedu: 2142411006
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Importância do estudo da Cinesiologia e sua aplicação na Educação Física, esportes e nas atividades da vida diária. Análise de exercícios de membros superiores, inferiores e do tronco. Implicações cinesiológicas em exercícios que envolvem a coluna vertebral e seus reflexos na postura. Biomecânica dos exercícios de alongamento.

2. COMPETÊNCIAS

Mobilizar um conjunto de recursos anátomos fisiológicos, de biomecânica, estática, dinâmica, cinemática e cinética e explicar como eles se relacionam. Compreender os conhecimentos da análise do movimento humano, mecânica muscular, biomecânica e os mecanismos anátomos-fisiológicos que fundamentam o movimento normal.

3. HABILIDADES

Desenvolver a capacidade de compreender os mecanismos cinesiológicos e utilizar esses conhecimentos adquiridos na componente curricular, na sua área de atuação, em suas praticas profissionais.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

1. INTRODUÇÃO À CINESIOLOGIA

- 1.1 Revisão de conceitos de biomecânica;
- 1.2 Contribuições da cinesiologia para a educação física.

2. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA NEUROMUSCULAR

- 2.1 Análises macroscópicas e microscópicas do músculo esquelético
- 2.2 Mecanismo de contração muscular
- 2.3 Mecânica muscular: produção de força pelo músculo esquelético
- 2.4 Tipos de contração muscular
- 2.5 Tipos de unidades motoras
- 2.6 Propriocepção, movimento reflexos e tipos de alongamentos



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- 2.7 Produção e regulação do movimento
- 2.8 Equilíbrio corporal estático e dinâmico

3. ESTUDO CINESIOLÓGICO DOS COMPLEXOS ARTICULARES

- 3.1 Tronco
- 3.2 Membros inferiores
- 3.3 Membros superiores
- 3.4 Cadeias musculares

4. ANÁLISE DE MOVIMENTOS

- 3.1 Tronco
- 3.2 Membros inferiores
- 3.3 Membros superiores
- 3.4 Movimento combinados

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEHMKUHL, L. D, WEISS E. L., SMITH, L. K. Cinesiologia clínica de Brunstrom. 5 ed. São Paulo: Manole. 1997.

LIPPERT, L. Cinesiologia clínica para fisioterapeutas: 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter. 1996.

RASCH, P. J. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1991.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEHMKUHL, L. D; SMITH, L. K. Cinesiologia clínica. São Paulo: SP. Editora Manole, 1989.

THOMPSON, W. C; FLOYD, R. T. Manual de Cinesiologia Estrutural. São Paulo: SP. Editora Manole, 1977.

GARRETT, W; KIRKENDALL, D.T. A Ciência do Exercício e dos Esportes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

McARDLE, W. D.; KATCH, F. I; KATCH, V. L. Fisiologia do Exercício –Energia, Nutrição e Desempenho Humano. Rio de Janeiro: RJ. Ed. Guanabara, 1998.

POWERS, SK; HOWLEY, ET. Fisiologia do Exercício. Teoria e Aplicação ao Condicionamento e Desempenho. Rio de Janeiro: MANOLE, 1996.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DO BASQUETE

Período/Módulo/Ano: 4º Período
Código Sigaedu: 2142411015
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudo teórico prático do basquetebol. Procedimentos pedagógicos para seu ensino. Histórico. Regras. Fundamentos. Progressões pedagógicas. Sistemas de jogo. Participação na organização de eventos esportivos. Reflexão sobre práticas de ensino do Basquetebol na escola.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender o basquetebol como elemento da cultura corporal de movimento, situando-o historicamente, bem como reconhecer as suas potencialidades para o processo educacional.

3. HABILIDADES

Refletir sobre os aspectos históricos e evolução do basquetebol; Elencar os diversos fundamentos do basquetebol; Aplicar as regras do basquetebol em jogos e competições escolares; Organizar competições esportivas de basquetebol no contexto escolar

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Breve histórico do basquete

Características estruturais e funcionais do basquete; Regras do basquete

Fundamentos do basquete

Reconhecimento das estruturas do basquete;

Tática no basquete

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

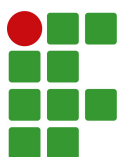
ASSIS, S. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas-SP. 2001.

COUTINHO, N. F. Basquetebol na escola. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

DAIUTO, M. Basquetebol; origem e evolução. São Paulo; Iglu. 1991.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRECO, P. J. Iniciação Esportiva Universal. Belo Horizonte MG: Ed. UFMG, 1998.

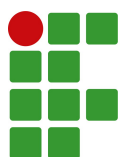


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- SCAGLIA, J.A.; PICCOLO, V.L. (org.). Pedagogia dos Esportes. Campinas-SP: Papirus, 1999.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL. Regras oficiais. Disponível em http://legado.cbb.com.br/arbitragem/LIVRO_DE_REGRAS_2010v2.pdf. 2012.
- NETO, W. P. C. Basquetebol: sistemas de ataque e defesa. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- UGRINOWITSCHI, C; BARBANTI, V. Ensinando basquetebol para jovens, 2ª ed. São Paulo: Manole, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DA DANÇA

Período/Módulo/Ano: 4º Período
Código Sigaedu: 2142411041
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Dança como forma de manifestação cultural e linguagem corporal. Ritmos e as possibilidades de movimentos utilizados pela cultura corporal e suas adaptações a população escolar (diferentes grupos). Expressão corporal. Fundamentos básicos da dança: As manifestações populares regionais (folguedos e danças folclóricas nordestinas): Origens e características.

2. COMPETÊNCIAS

Desenvolver quaisquer atividades motoras conscientes da relação da ritmicidade e da música com o movimento humano. Desenvolver atividades rítmicas, na sua variedade de manifestações, no ambiente escolar, consciente da importância das mesmas para o desenvolvimento integral do ser humano.

3. HABILIDADES

Compreender da importância do ritmo para o desenvolvimento motor; Desenvolver a percepção das atividades rítmicas no ambiente escolar enquanto conteúdo a ser trabalhado na educação física; Desenvolver atividades relacionadas à dança, promovendo vivências diversas de expressão corporal; Promover a valorização das atividades folclóricas enquanto elemento da cultura corporal; Elaborar de atividades rítmicas, na sua variedade de manifestações.

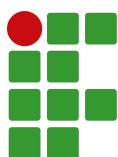
4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Dança como forma de manifestação cultural e linguagem corporal. Ritmos e as possibilidades de movimentos utilizados pela cultura corporal e suas adaptações a população escolar (diferentes grupos). Expressão corporal. Fundamentos básicos da dança: As manifestações populares regionais (folguedos e danças folclóricas nordestinas): Origens e características.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTAXO, I. MONTEIRO, G. A. Ritmo e Movimento. Guarulhos, SP. 2003.

BARRETO, D. Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

CLARO, E. Método dança – educação física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: Robe Editorial, 1995.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

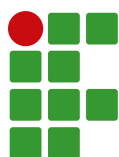
DANTAS, M. Dança: o enigma do movimento. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 1999.

GORGATTI, M. G.; COSTA, R. F. Atividade física adaptada. São Paulo: Manole, 2005.

MARQUES, I. A. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003.

CHALLANGUIER, C. e BOSSU, H. A expressão corporal: método e prática. Rio de Janeiro: Entrelivros, 1998.

VERDERI, É. Encantando a Educação Física. São Paulo: Sprint, 1997.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I

Período/Módulo/Ano: 5º Período
Código Sigaedu: 2142411029
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Fundamentação teórica sobre a educação física na educação infantil, caracterizando sua importância e finalidade. Organização de experiências motoras conforme as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Elaboração de um programa, considerando os elementos: objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação. Entender e identificar a cultura afro –brasileira e indígena por meio dos conteúdos das aulas de educação física. Executar atividades esportivas com a temática de meio ambiente no contexto escolar.

2. COMPETÊNCIAS

Analisar os diferentes conceitos e configurações assumidas pela Educação Física no âmbito da Educação formal; reconhecer o conteúdo de trabalho da Educação Física na Escola; Identificar as possibilidades de ação do professor de Educação Física na Escola tanto nas atividades formais quanto nas informais.

3. HABILIDADES

Oferecer ao educando condições para a elaboração de aulas para a educação física na educação infantil; Identificar as intervenções necessárias a esse ciclo de ensino-aprendizagem; Refletir sobre os aspectos históricos e evolução da educação física escolar no Brasil.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Fundamentação teórica sobre a educação física na educação infantil, caracterizando sua importância e finalidade. Organização de experiências motoras conforme as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do aluno. Elaboração de um programa, considerando os elementos: objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação.

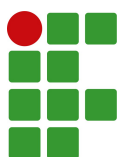
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL/MEC Referencial Curricular Nacional para a educação infantil. Brasília, 1998.

FREIRE, J. B. Educação de Corpo Inteiro. São Paulo, Ed. Scipione, 1989.

GALLAHUE, D. L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte editora: 2001.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

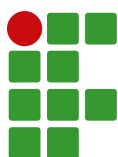
TANI, G. Educação Física na pré-escola e nas quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau: uma abordagem de desenvolvimento I. Santa Maria, Revista Kinesis, v.3, p.19-41, 1987.

ZABALZA, M. A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais / Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: MEC (Editora), 1997.

GARDNER, H. A criança pré-escolar. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Período/Módulo/Ano: 5º Período
Código Sigaedu: 2142411030
Carga Horária/ horas relógio: 100 horas
N.º de aulas semanais: 5 aulas
Pré-requisitos: Os primeiros 4 semestres do curso.

1. EMENTA

Levantamento das formas de sistematização do ensino da educação física na escola, tendo como referência o que propõem as Diretrizes Curriculares para os diferentes níveis de escolaridade. Co-participação no ensino da educação física na educação infantil; Elaboração de relatório de campo.

2. COMPETÊNCIAS

Oferecer aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física uma proposta de ação pedagógica que possibilite reunir teoria e prática na dimensão da educação física escolar aplicando os conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso.

3. HABILIDADES

No desenvolvimento das atividades dos estágios, o aluno deverá: Conhecer os conteúdos, objetivos, finalidades da educação física escolar na educação básica-educação infantil; Produzir trabalhos teóricos que instiguem a reflexão sobre as tendências pedagógicas da educação e da educação física; Diagnosticar a realidade do local em que irá desenvolver sua prática no estágio I; Realizar o plano de ação de acordo com a realidade diagnosticada;

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

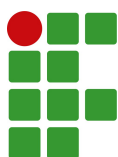
Levantamento das formas de sistematização do ensino da educação física na escola, tendo como referência o que propõem as Diretrizes Curriculares para os diferentes níveis de escolaridade. Co-participação no ensino da educação física na educação infantil; Elaboração de relatório de campo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

CARVALHO, A.M.D. (Org.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

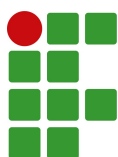
CEB 22/98 e Resolução CEB 01/99. Brasília: CNE, 1999.

DARIDO, S. & RANGEL, I. C. A. (org.) Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FREITAS, L. C. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papyrus, 1995.

PICONEZ, S. C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papyrus, 1991.

ARRIBAS, T. L. A educação física de 3 a 8 anos. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Período/Módulo/Ano: 5º Período
Código Sigaedu: 2142411019
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Os aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. A educação de jovens e adultos na política nacional de educação. Legislação que ampara a educação de EJA. As DCN para EJA. Pressupostos teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. Análise da educação de jovens e adultos como instrumento de inclusão social. O pensamento e a metodologia de Paulo Freire, expoente da educação de jovens e adultos.

2. COMPETÊNCIAS

Dar aos acadêmicos subsídios teóricos, metodológicos e práticos capazes de embasar o trabalho com a EJA; Compreender que a verdadeira prática educativa transcende atividades mecânicas de memorização.

3. HABILIDADES

Construir uma reflexão sobre o trabalho docente com os adultos e suas particularidades didático-metodológicas; Conhecer a legislação para a EJA; Relacionar os conhecimentos da prática da educação de jovens e adultos, tomando-as como referência imprescindível à construção de uma sociedade democrática e igualitária.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Os aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil. A educação de jovens e adultos na política nacional de educação. Legislação que ampara a educação de EJA. As DCN para EJA. Pressupostos teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. Análise da educação de jovens e adultos como instrumento de inclusão social. O pensamento e a metodologia de Paulo Freire, expoente da educação de jovens e adultos.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.

_____. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. SP: Cortez, 1995.

FREIRE, P; SHOR, Ira. Medo e Ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

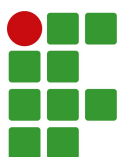
MASAGÃO, V. M. R.. Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas: Ação Educativa, 2001.

PAIVA, V. História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

KLEIN, L. R. Alfabetização de jovens e adultos: questões e proposta para a prática pedagógica na perspectiva histórica. 4. ed. Brasília: Universa, 2003.

BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>

_____. Plano Nacional de Educação Disponível em: <http://www.mec.gov.br>



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: TESTES, MEDIDAS E AVALIAÇÕES EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Período/Módulo/Ano: 5º Período
Código Sigaedu: 2142411045
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudo dos conceitos, relações e distinções sobre medidas e avaliação das atividades motoras; princípios, modalidades e funções da avaliação motora; estudo das técnicas e instrumentos de medidas e avaliação das atividades motoras - critérios de seleção, testes para medida e avaliação das capacidades físico-esportivas, interpretação dos dados e planejamento de atividades físico-esportivas na escola.

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer os testes físicos, saber utilizá-los e interpretá-los; Conhecer os princípios do Treinamento Desportivo, prescrevendo exercícios físicos que respeitem a individualidade biológica e promovam a saúde dos escolares; Aplicar os diversos métodos de treinamentos físicos, adequando-os a cada fase de treinamento e faixa-etária dos escolares; Compreender a importância da ética na realização dos testes físicos com crianças e adolescentes.

3. HABILIDADES

Julgar quais os testes físicos são mais adequados para cada população e capacidade física; Relacionar os resultados dos testes com outros escolares, normas ou critérios de referência; Analisar as limitações biológicas e psicológicas de cada faixa-etária na interpretação dos resultados das medidas;

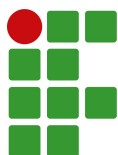
4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Estudo dos conceitos, relações e distinções sobre medidas e avaliação das atividades motoras; princípios, modalidades e funções da avaliação motora; estudo das técnicas e instrumentos de medidas e avaliação das atividades motoras - critérios de seleção, testes para medida e avaliação das capacidades físico-esportivas, interpretação dos dados e planejamento de atividades físico-esportivas na escola.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRITSCHLER K. Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes. 5. ed. São Paulo: Manole. 2003.

MORROW, J.R.. JACKSON, A.W.; DISCH, J.G.; MOOD, D.P. Medida e Avaliação do Desempenho Humano. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED. 2003.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

PITANGA, F.J.G. Testes, Medidas e Avaliação em Educação Física e Esportes. 3ª ed. São Paulo: Phorte, 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNAVAL, P. E. Medidas e avaliação em ciência do esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

KISS, M. A. P. D. M. Avaliação em educação física. São Paulo: Manole, 1983.

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. Manual Prática para Avaliação em Educação Física. São Paulo: Manole. 2004.

POLLOCK, M.H. Exercícios na saúde e na doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. São Paulo: Medsi, 1993.

ARAÚJO; C.G.S. Manual de Teste de Esforço. 2. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1984.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Período/Módulo/Ano: 5º Período
Código Sigaedu: 2142411002
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Análise histórica da educação física e esportes em diversas épocas e sociedades. Apresentação da evolução do conceito de educação física e esporte e o significado da prática de atividades motoras específicas e sua institucionalização. Análise do pensamento histográfico na educação física e esporte no Brasil.

2. COMPETÊNCIAS

Identificar e compreender a educação física nos diferentes períodos históricos. Conhecer o conceito de educação física e esporte, analisando os períodos históricos. Compreender as abordagens da educação física no Brasil. Elaborar proposta de intervenções pedagógicas a partir dos conhecimentos da História da Educação Física.

3. HABILIDADES

Conhecer os conceitos e práticas da educação física, construídos ao longo da história. Refletir sobre as abordagens da educação física no Brasil e suas implicações no contexto escolar e social. Planejar, assessorar, acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem da história da educação física no contexto escolar.

Elaborar estratégias metodológicas para o ensino da História da Educação Física.

Conhecer os conceitos e práticas da educação física, construídos ao longo da história. Refletir sobre as abordagens da educação física no Brasil e suas implicações no contexto escolar e social. Planejar, assessorar, acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem da história da educação física no contexto escolar.

Elaborar estratégias metodológicas para o ensino da História da Educação Física.

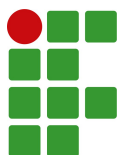
4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

História da educação física, História da educação física no Brasil; História dos esportes; Valores sociais do esporte; Significado das práticas esportivas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, G.N.M. As olimpíadas na Grécia Antiga. São Paulo. Pioneira, 1996.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Campinas,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Papirus. 1988.

MARINHO, I.P. História da Educação Física e dos Desportos no Brasil. Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil Republica, documentário e bibliografia. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde. Divisão de Educação Física. 4 Vols. 1965.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, P. Historia da educação. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, M. L. S. Historia da educação brasileira: a organização escolar. 16. Ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2000.

SOARES, C. Educação física: raízes europeias e Brasil. Campinas, SP. Autores Associados, 1994.

SOUZA, B.C. História da Educação Física. Escola de Educação Física Militar de São Paulo. Vols. I e II. 1975.

FREITAS JÚNIOR, M. A. de. O primeiro Encontro de História da Educação Física e Esporte. Coletânea do III Encontro Nacional de História do Esporte, Lazer e Educação Física. Curitiba, 1995.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO

Período/Módulo/Ano: 5º Período
Código Sigaedu: 2142411031
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudo dos fundamentos técnico-táticos da natação no âmbito educacional. Estudo teórico prático da Natação em suas diferentes formas de manifestação, faixas etárias, fases e níveis. Procedimentos pedagógicos para seu ensino. Histórico. Regras. Fundamentos. Progressões pedagógicas. Estilos de Nado. Participação na organização de eventos esportivos. Reflexão sobre práticas de ensino da Natação na escola.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender a natação como elemento da cultura corporal de movimento, situando-a historicamente, bem como reconhecer as suas potencialidades para o processo educacional.

3. HABILIDADES

Refletir sobre os aspectos históricos e evolução da natação; Elencar os diversos fundamentos da natação; Organizar competições esportivas de natação no contexto escolar.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

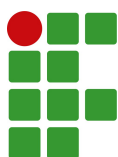
Estudo dos fundamentos técnico-táticos da natação no âmbito educacional - formal e nas diferentes formas de manifestação e faixas etárias, fases e níveis.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRIES. Natação: treinamento fundamental. São Paulo: Manole, 2002.
MACHADO, D. C. Natação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.
MAGLISCHO, E. W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Manole, 1999.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PALMER, M. A. Ciência do ensino da natação. São Paulo: Manole, 1990.
PLATONOV, V. N. Treinamento Desportivo para nadadores de alto nível. São Paulo: Phorte, 2005.
CATTEAU, R e GARROF, G. O ensino da natação. São Paulo: Editora Manole, 1988.
PALMER, M. L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: Editora Manole, 1990.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

MASSAUD, M. Natação na idade escolar. Editora Zamboni Books, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II

Período/Módulo/Ano: 6º Período
Código Sigaedu: 2142411036
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudos das concepções e procedimentos pedagógicos da educação física relacionados ao ensino fundamental. Significado e objetivo da educação física no ensino fundamental. Relação com os diferentes níveis e modalidades de ensino e com os demais componentes curriculares. Conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de educação física no ensino fundamental. Métodos e estratégias de ensino a serem utilizados no ensino fundamental. Processo de avaliação da aprendizagem. Entender e identificar a cultura afro –brasileira e indígena por meio dos conteúdos das aulas de educação física. Executar atividades esportivas com a temática de meio ambiente no contexto escolar.

2. COMPETÊNCIAS

Analisar os diferentes conceitos e configurações assumidas pela Educação Física no âmbito da Educação formal; reconhecer o conteúdo de trabalho da Educação Física na Escola; Identificar as possibilidades de ação do professor de Educação Física na Escola tanto nas atividades formais quanto nas informais.

3. HABILIDADES

Oferecer ao educando condições para a elaboração de aulas para a educação física na educação infantil; Identificar as intervenções necessárias a esse ciclo de ensino-aprendizagem; Refletir sobre os aspectos históricos e evolução da educação física escolar no Brasil.

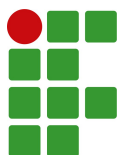
4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Estudos das concepções e procedimentos pedagógicos da educação física relacionados ao ensino fundamental. Significado e objetivo da educação física no ensino fundamental. Relação com os diferentes níveis e modalidades de ensino e com os demais componentes curriculares. Conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de educação física no ensino fundamental. Métodos e estratégias de ensino a serem utilizados no ensino fundamental. Processo de avaliação da aprendizagem.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E. (Org.). Didática da Educação Física 1. 4. ed. Ijuí: Unijuí, v. 1, v.2 e v.3, 2006.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. Cortez, 1992.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL; MEC.CNE. Parâmetros curriculares para o ensino fundamental. 1998.

KUNZ, E. Educação física: ensino e mudança. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

MARCO, A. (Org.). Educação Física e Sociedade: cultura e sociedade Campinas: Papyrus, 2006.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 2005.

GALLAHUE, D. L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte editora: 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Período/Módulo/Ano: 6º Período
Código Sigaedu: 2142411037
Carga Horária/ horas relógio: 100 horas
N.º de aulas semanais: 5 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Participação no processo de planejamento, avaliação e operacionalização do ensino da educação física em turmas do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano; Elaboração de relatório de campo.

2. COMPETÊNCIAS

Oferecer aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física uma proposta de ação pedagógica que possibilite reunir teoria e prática na dimensão da educação física escolar aplicando os conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso.

3. HABILIDADES

No desenvolvimento das atividades dos estágios, o aluno deverá: Conhecer os conteúdos, objetivos, finalidades da educação física escolar na educação básica – primeiro ciclo do ensino fundamental; Produzir trabalhos teóricos que instiguem a reflexão sobre as tendências pedagógicas da educação e da educação física; Diagnosticar a realidade do local em que irá desenvolver sua prática no estágio II; Realizar o plano de ação de acordo com a realidade diagnosticada.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

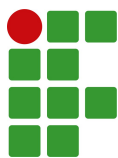
Participação no processo de planejamento, avaliação e operacionalização do ensino da educação física em turmas do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano; Elaboração de relatório de campo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

Carvalho, A.M.D. (Org.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.

CHEN, Jie-Qi et alli. Utilizando as competências das crianças. Projeto Spectrum. Vol I. Porto Alegre: Artmed, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, S. & RANGEL, I. C. A. (org.) Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FARIA JÚNIOR, A.G. et alli. A prática do ensino em educação física. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

FREITAS, L. C. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papirus, 1995.

PICONEZ, S. C. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1991.

GALLAHUE, D. L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte editora: 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: METODOLOGIA DO ENSINO DA GINÁSTICA

Período/Módulo/Ano: 6º Período
Código Sigaedu: 2142411016
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudo e aplicação das principais escolas ou métodos de ginástica, sua influência na atualidade e suas dimensões pedagógicas. Tendências atuais e surgimento de novos implementos para a prática da ginástica. Histórico da Ginástica em âmbito mundial, nacional e estadual. A ginástica no âmbito da Educação Física Escolar.

2. COMPETÊNCIAS

Dominar o conhecimento dos métodos ginásticos e suas diferentes escolas. Compreender a evolução da ginástica ao longo da história e sua inserção no contexto brasileiro. Conhecer como a ginástica está se desenvolvendo na contemporaneidade, analisando especificamente o contexto escolar. Elaborar uma proposta de intervenção, no contexto escolar, possibilitando a vivência da ginástica.

3. HABILIDADES

Compreender a importância da ginástica para o desenvolvimento do ser humano. Identificar como a ginástica, no ambiente escolar, enquanto conteúdo pode ser trabalhado na educação física; Desenvolver atividades relacionadas à Ginástica, reconhecendo suas possibilidades, aparelhos e movimentos; Desenvolver e valorização das atividades folclóricas enquanto elemento da cultura corporal, por meio da ginástica.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

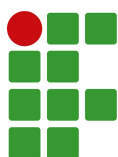
Estudo e aplicação das principais escolas ou métodos de ginástica, sua influência na atualidade e suas dimensões pedagógicas. Tendências atuais e surgimento de novos implementos para a prática da ginástica. Histórico da Ginástica em âmbito mundial, nacional e estadual. A ginástica no âmbito da Educação Física Escolar.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBANTI, V. Treinamento físico: bases científicas. São Paulo: CLR Baliero, 1996.

DANTAS, E. H. M. Flexibilidade, alongamento e flexionamento. São Paulo: Shape, 1999.

GAIO, R.; BATISTA, J. C. F. A ginástica em questão. São Paulo: Tecmed: 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NUNOMURA, M.; NISTA-PICCOLO, V. Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte, 2005.

PUBLIO, N. S. Evolução histórica da ginástica olímpica. 2ª ed., São Paulo: Phorte, 2002.

SANTOS, C. R. Gymnica - 1000 exercícios: ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini trampolim, acrobática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

GAIO, R. Ginástica rítmica desportiva “popular”: uma proposta educacional. São Paulo: Robe, 1996.

DIEM, L. Ginastica escolar especial. São Paulo: DIFEL, 1975.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: APRENDIZAGEM MOTORA

Período/Módulo/Ano: 6º Período
Código Sigaedu: 2142411017
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudo dos processos e mecanismos relacionados à aprendizagem motora. As atividades motoras e suas implicações no processo de desenvolvimento da criança. Atividade física e sua relação com as diferentes faixas maturacionais.

2. COMPETÊNCIAS

Analisar os diferentes processos e mecanismos relacionados à aprendizagem motora, bem como suas implicações no processo de desenvolvimento das crianças nas diferentes faixas maturacionais.

3. HABILIDADES

Identificar os conceitos e diferenças entre circuito aberto e fechado; Determinar a importância do estímulo visual associado ao movimento; Entender as técnicas básicas para o aprendizado; Entender a importância da detecção e correção dos erros.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

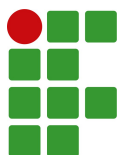
Estudo dos processos e mecanismos relacionados à aprendizagem motora. As atividades motoras e suas implicações no processo de desenvolvimento da criança. Atividade física e sua relação com as diferentes faixas maturacionais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEE, H. A. A criança em desenvolvimento (11ª ed.). Porto Alegre: Artmed; 2011.
- GALLAHUE, D. L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte editora: 2001.
- MAGILL, R.A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações (8ª ed.). São Paulo, Edgard Blucher: 2010.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SCHMIDT, R.A. & WRISBERG, C. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema (2ª ed.). Porto Alegre, Artmed, 2001.
- TANI, G. Comportamento motor: Aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

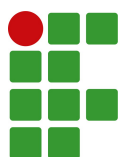


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SCHMIDT, R.A. Aprendizagem e performance motora: dos princípios a pratica. São Paulo: Movimento, 1993.

TEIXEIRA, L.A. Avanços em comportamento motor. Rio Claro, Movimento, 2001.

GUEDES, M.G.S. Aprendizagem Motora: Problemas e Contextos. Cruz Quebrada: FMH Edições, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: FUNDAMENTOS DE LIBRAS

Período/Módulo/Ano: 6º Período
Código Sigaedu: 2142411028
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Conceito de Língua Brasileira de sinais - LIBRAS, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da LIBRAS. Princípios gerais que determinam o funcionamento da LIBRAS. Conhecimentos BÁSICOS dos processos comunicativos nesta língua. Noções básicas da organização fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS. Noções básicas dos recursos associados ao uso da LIBRAS como o Alfabeto Manual. Desenvolvimento de estratégias básicas de conversação e produção de textos sinalizados.

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer a legislação específica relacionada a LIBRAS.

Refletir sobre a importância e o valor lingüístico e cultural da LIBRAS.

Refletir criticamente sobre a pessoa surda como sujeito da enunciação.

Refletir criticamente sobre o respeito e valorização dos hábitos, costumes e tradições culturais das pessoas surdas.

3. HABILIDADES

Refletir criticamente sobre a concepção da LIBRAS enquanto língua com status lingüístico equivalente ao das línguas orais, gestual-visual, portanto diferente da modalidade oral que é utilizada predominantemente na sociedade.

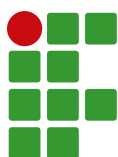
Entender os contextos escolares e não escolares da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Contribuir para a inclusão educacional dos alunos surdos.

Desenvolver estratégias para aprimorar as habilidades gestuais/motoras e visuais.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Conceito de Língua Brasileira de sinais - LIBRAS, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da LIBRAS. Princípios gerais que determinam o funcionamento da LIBRAS. Conhecimentos BÁSICOS dos processos comunicativos nesta língua. Noções básicas da organização fonológica, morfológica e sintática



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

da LIBRAS. Noções básicas dos recursos associados ao uso da LIBRAS como o Alfabeto Manual. Desenvolvimento de estratégias básicas de conversação e produção de textos sinalizados.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOZA, H. H. e MELLO, A.C.P. T. O surdo, este desconhecido. Rio de Janeiro, Folha Carioca, 1997.

CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas. 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

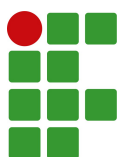
BRASIL. Lei n.º 10.436, de 24/04/2002.

BRASIL. Decreto n.º 5.626, de 22/12/2005.

KOJIMA, C. K., SEGALA, S. R. Libras: língua brasileira de sinais.

SKLIAR, C. (org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Texto: A localização política da educação bilíngüe para surdos. Porto Alegre, Mediação, 1999.

WILCOX, S. e WILCOX, P. P. Aprender a ver: o ensino de língua de sinais americana como segunda língua. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2005.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular: CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Período/Módulo/Ano: 6º Período
Código Sigaedu: 2142411049
Carga Horária horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudo do desenvolvimento humano: princípios e conceitos, mecanismos e variáveis influentes. Diferentes perspectivas teóricas para a compreensão do crescimento e desenvolvimento humano. A relação do exercício com o crescimento e o desenvolvimento humano. Atividades físicas apropriadas para cada faixa etária.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender os processos relacionados ao crescimento e desenvolvimento humano, através das principais teorias e autores da área.

3. HABILIDADES

Conhecer os processos de crescimento, desenvolvimento e maturação; Relacionar as influências intrínsecas e extrínsecas com o processo de desenvolvimento; Identificar o desenvolvimento nas diversas fases da vida dos seres humanos.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Estudo do desenvolvimento humano: princípios e conceitos, mecanismos e variáveis influentes. Diferentes perspectivas teóricas para a compreensão do crescimento e desenvolvimento humano. A relação do exercício com o crescimento e o desenvolvimento humano. Atividades físicas apropriadas para cada faixa etária.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

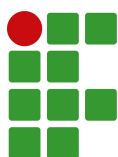
GALLAHUE, D. L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte, 2003.

MAGILL, R. A aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo. Edgard Blucher, 1984.

TANI, G. Comportamento, Motor, Aprendizagem e Desenvolvimento. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2012.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLINCHUM, B. Desenvolvimento motor da criança. Rio de Janeiro. Interamericana, 1991.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



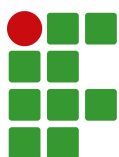
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (orgs.). Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte/MG: (vol.1) Ed. UFMG, 1998.

MEINEL, K. Motricidade II: o desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

MEINEL, K. Motricidade I: teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

SAAES, L. D; PAYNE, V. G. Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia. 6ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2007.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



Unidade curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR III

Período/Módulo/Ano: 7º Período
Código Sigaedu: 2142411043
Carga Horária horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudos das concepções e procedimentos pedagógicos da educação física relacionados ao ensino fundamental. Significado e objetivo da educação física no ensino fundamental. Relação com os diferentes níveis e modalidades de ensino e com os demais componentes curriculares. Conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de educação física no ensino fundamental. Métodos e estratégias de ensino a serem utilizados no ensino fundamental. Processo de avaliação da aprendizagem. Entender e identificar a cultura afro –brasileira e indígena por meio dos conteúdos das aulas de educação física. Executar atividades esportivas com a temática de meio ambiente no contexto escolar.

2. COMPETÊNCIAS

Analisar os diferentes conceitos e configurações assumidas pela Educação Física no âmbito da Educação formal; reconhecer o conteúdo de trabalho da Educação Física na Escola; Identificar as possibilidades de ação do professor de Educação Física na Escola tanto nas atividades formais quanto nas informais.

3. HABILIDADES

Oferecer ao educando condições para a elaboração de aulas para a educação física na educação infantil; Identificar as intervenções necessárias a esse ciclo de ensino-aprendizagem; Refletir sobre os aspectos históricos e evolução da educação física escolar no Brasil.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Estudos das concepções e procedimentos pedagógicos da educação física relacionados ao ensino fundamental. Significado e objetivo da educação física no ensino fundamental. Relação com os diferentes níveis e modalidades de ensino e com os demais componentes curriculares. Conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de educação física no ensino fundamental. Métodos e estratégias de ensino a serem utilizados no ensino fundamental. Processo de avaliação da aprendizagem.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E. (Org.). Didática da Educação Física 1. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2006. v. 1, v.2 e v.3.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. Cortez, 1992.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL; MEC.CNE. Parâmetros curriculares para o ensino fundamental. 1998.

KUNZ, E. Educação física: ensino e mudança. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

MARCO, A. (Org.). Educação Física e Sociedade: cultura e sociedade Campinas: Papyrus, 2006.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 2005.

GALLAHUE, D. L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte editora: 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Período/Módulo/Ano: 7º Período
Código Sigaedu: 2142411044
Carga Horária/ horas relógio: 100 horas
N.º de aulas semanais: 5 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Participação no processo de planejamento, avaliação e operacionalização do ensino da educação física numa turma do Ensino Fundamental – 6ª a 9ª ano; Docência compartilhada; Elaboração de relatório de campo.

2. COMPETÊNCIAS

Oferecer aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física uma proposta de ação pedagógica que possibilite reunir teoria e prática na dimensão da educação física escolar aplicando os conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso.

3. HABILIDADES

No desenvolvimento das atividades dos estágios, o aluno deverá: Conhecer os conteúdos, objetivos, finalidades da educação física escolar na educação básica – segundo ciclo do ensino fundamental; Produzir trabalhos teóricos que instiguem a reflexão sobre as tendências pedagógicas da educação e da educação física; Diagnosticar a realidade do local em que irá desenvolver sua prática no estágio III; Realizar o plano de ação de acordo com a realidade diagnosticada.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

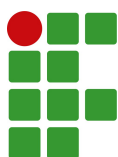
Participação no processo de planejamento, avaliação e operacionalização do ensino da educação física numa turma do Ensino Fundamental – 6ª a 9ª ano; Docência compartilhada; Elaboração de relatório de campo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

CARVALHO, A.M.D. (Org.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

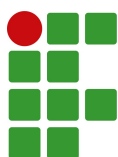
CHEN, Jie-Qi et alli. Utilizando as competências das crianças. Projeto Spectrum. Vol I. Porto Alegre: Artmed, 2001.

DARIDO, S. & RANGEL, I. C. A. (org.) Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FARIA JÚNIOR, A.G. et alli. A prática do ensino em educação física. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

FREITAS, L. C. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papirus, 1995.

HURTADO: J. G. G. M. Educação física pré-escolar e escolar. 5ª ed. Porto Alegre: Edita, 1996.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: DIDÁTICA

Período/Módulo/Ano: 7º Período
Código Sigaedu: 2142411042
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

A Didática e sua trajetória numa perspectiva histórico-crítica da educação. Os fundamentos e a ação docente nas diferentes tendências pedagógicas. Teoria e prática pedagógica: práxis, emancipação e formação do educador. Organização do trabalho pedagógico: planejamento (tipologia; a organização do ensino: objetivos e conteúdos; métodos e técnicas de ensino), avaliação (avaliação diagnóstica, formativa e somativa; critérios de avaliação, avaliação na escola e avaliação da escola). O caminho da educação através da perspectiva tecnológica: o emprego das novas tecnologias na educação.

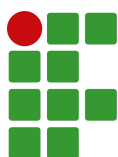
2. COMPETÊNCIAS

Estudar as diferentes dimensões da Didática, compreendendo os processos de ensino aprendizagem, correntes e práticas pedagógicas e a evolução didático-pedagógica da educação; Refletir sobre a Didática enquanto instrumento da teoria e instrução do ensino;

Refletir sobre o cotidiano educacional brasileiro e o papel do professor na aprendizagem dos discentes; Entender o planejamento educacional como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem; Ter consciência clara da importância da didática como componente curricular básica para o desempenho da ação docente; Refletir sobre as diversas dimensões da prática didático-pedagógica, enfatizando a avaliação como forma de autocrítica tanto no ensino quanto na aprendizagem; Reconhecer a importância dos recursos tecnológicos no ensino.

3. HABILIDADES

Compreender o papel da didática no desenvolvimento do trabalho docente; Analisar as características e peculiaridades do professor e as respectivas práticas pedagógicas adotadas; Aplicar subsídios teóricos e metodológicos adequado para atuação no ensino médio e superior relacionado ao ensino da matemática; Elaborar Planos (ensino, curso, unidade e aula); Estudar os objetivos e conteúdos do ensino, estabelecendo as melhores metodologias para alcançá-los; Estabelecer relações entre a prática educativa, pedagógica e didática; Estudar os vários aspectos do processo ensino-aprendizagem; Conhecer, diferenciar e utilizar os diversos métodos e técnicas de ensino; Entender a revisão e ressignificação de processos de planejamento de ensino e da organização didático-metodológica como prática constante no exercício da docência; Utilizar apropriadamente os recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento profissional dos discentes



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

A Didática e sua trajetória numa perspectiva histórico-crítica da educação. Os fundamentos e a ação docente nas diferentes tendências pedagógicas. Teoria e prática pedagógica: práxis, emancipação e formação do educador. Organização do trabalho pedagógico: planejamento (tipologia; a organização do ensino: objetivos e conteúdos; métodos e técnicas de ensino), avaliação (avaliação diagnóstica, formativa e somativa; critérios de avaliação, avaliação na escola e avaliação da escola). O caminho da educação através da perspectiva tecnológica: o emprego das novas tecnologias na educação.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, V. M. A. Rumo a uma nova didática. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

LIBÂNEO, J. C. Didática. Curitiba: Cortez, 1998.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

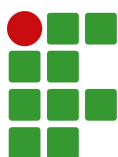
CARVALHO, A. M. P. (coord.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1998.

FOCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis, Vozes, 9ª Ed, 1987.

MASETTO, M. Aulas Vivas. MG. Ed. 2ª ed. 1997.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Brasília-DF: UNESCO, 2003.

ROMÃO, J.E. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1999.





Unidade curricular: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

Período/Módulo/Ano: 7º Período
Código Sigaedu: 2142411013
Carga Horária/ horas relógio: 30 horas
N.º de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Concepções teóricas que norteiam a Psicologia do Desenvolvimento: conceito, objeto e métodos. Principais fases evolutivas (infância e adolescência), abordando aspectos biológicos, afetivos, sociais e cognitivos, nas diferentes concepções: teoria evolucionista, psicanalista, cognitiva e interacionista. Conceito, natureza e características dos processos de ensino e de aprendizagem e os fatores que interferem nesse processo. Implicações educacionais da psicologia do desenvolvimento.

2. COMPETÊNCIAS

Oportunizar o estudo e a compreensão do desenvolvimento humano e suas relações e implicações no processo educativo.

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de um modelo cognitivo, teórico e pragmático de análise, interpretação e aplicação dos fenômenos relativos ao processo de desenvolvimento.

Compreender a complexidade humana e seu processo de desenvolvimento.

Definir Psicologia do Desenvolvimento, situá-la no contexto histórico e identificar suas principais correntes teóricas.

Possibilitar o conhecimento de diferentes correntes da Psicologia do Desenvolvimento e a análise das contribuições de teorias sobre desenvolvimento humano para a prática pedagógica.

3. HABILIDADES

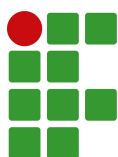
Conhecer os fenômenos que compõem e influenciam o processo de desenvolvimento humano.

Distinção das diferentes teorias que fundamentam o processo do desenvolvimento humano.

Estimular o interesse pela pesquisa, a análise e a constante atualização no estudo da psicologia do desenvolvimento.

Analisar características da adolescência e suas implicações para a prática a ação educativa.

Compreender a personalidade em termos das funções mentais que a compõe e de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

sua estruturação dinâmica no desenvolvimento do sujeito.

Caracterizar o desenvolvimento como um processo com princípios e etapas.

Fundamentar teoricamente cada etapa do desenvolvimento.

Analisar possíveis implicações da Psicologia do Desenvolvimento nos processos educacionais

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Conhecer os fenômenos que compõem e influenciam o processo de desenvolvimento humano. Distinção das diferentes teorias que fundamentam o processo do desenvolvimento humano. Estimular o interesse pela pesquisa, a análise e a constante atualização no estudo da psicologia do desenvolvimento. Analisar características da adolescência e suas implicações para a prática a ação educativa. Compreender a personalidade em termos das funções mentais que a compõe e de sua estruturação dinâmica no desenvolvimento do sujeito. Caracterizar o desenvolvimento como um processo com princípios e etapas. Fundamentar teoricamente cada etapa do desenvolvimento. Analisar possíveis implicações da Psicologia do Desenvolvimento nos processos educacionais.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. 2ª ed. São Paulo: Plexus, 2001.

PERRENOUD, P. Ciclos de aprendizagem (Os). Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem. Ed. São Paulo: EPU, 2007.

GOULART, I. B. Psicologia da educação. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MOREIRA, M. A. Teorias da aprendizagem. Ed. São Paulo: EPU, 1999.

PIAGET, J. Psicologia e pedagogia. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

WEISZ, T. Diálogo entre o ensino e a aprendizagem (O). São Paulo: Ática, 2006.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: TREINAMENTO DESPORTIVO

Período/Módulo/Ano: 7º Período
Código Sigaedu: 2142411046
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Evolução do treinamento desportivo mundial. Definição de métodos de Treinamento. Tendências modernas do Treinamento Desportivo. Suas características e evolução.

2. COMPETÊNCIAS

Conhecer as capacidades físicas e identificar a fase de treinamento em que cada uma se torna com maior ou menor relevância; Conhecer os princípios do Treinamento Desportivo, prescrevendo exercícios físicos que respeitem a individualidade biológica e promovam o rendimento, tanto em adultos como em crianças e jovens; Aplicar os diversos métodos de treinamentos físicos, adequando-os a cada fase de treinamento e faixa-etária dos atletas; Compreender a importância da ética no treinamento desportivo com atletas de qualquer nível.

3. HABILIDADES

Julgar quais os testes físicos são mais adequados para selecionar talentos no esporte; Relacionar as prescrições teóricas com as vivências práticas, verificando o que pode ou não dar certo na prática; Analisar as limitações biológicas e psicológicas de cada faixa-etária; Diferenciar esporte escolar de esporte de rendimento.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Evolução do treinamento desportivo mundial. Definição de métodos de Treinamento. Tendências modernas do Treinamento Desportivo. Suas características e evolução.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

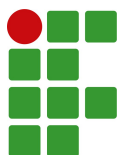
BOMPA, T.O. A periodização no Treinamento Esportivo. São Paulo: Manole, 2001.

DANTAS, E. Flexibilidade, alongamento e Flexionamento. 4ª ed. 1998.

TUBINO, M. J.G. e MOREIRA, S. B. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. Editora Shape, 2003.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEINECK, J. Treinamento Ideal: Instruções Técnicas Sobre o Desempenho Fisiológico, Incluindo Considerações Específicas de Treinamento Infantil e Juvenil. 9ª ed. Editora Manole,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

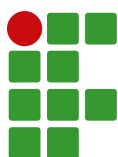
1999.

BARBANTI, V. Treinamento físico: bases científicas. 3ª Ed. São Paulo, 2001.

FLECK, SJ; KRAEMER, WJ. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular 2ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOMES, A. C. Treinamento Desportivo - Estruturação e Periodização. Artmed, 2009.

PLATONOV, V.N. Tratado geral de treinamento desportivo. 1 ed. editora Phorte. 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: ÉTICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Período/Módulo/Ano: 7º Período
Código Sigaedu: 2142411034
Carga Horária/ horas relógio: 30 horas
N.º de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Ética, fenômeno moral e social. Ética profissional, deveres, direitos e responsabilidade social. Conselhos de Categoria e código de ética profissional.

2. COMPETÊNCIAS

Reconhecer os conceitos sobre ética, desenvolvendo o senso crítico e reflexivo sobre as ações realizadas no exercício da profissão.

3. HABILIDADES

Debater temas pertinentes à ética e seu campo profissional. Analisar de forma crítica o código de ética profissional de Educação Física; Compreender a ética enquanto fenômeno moral e social.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Ética, fenômeno moral e social. Ética profissional, deveres, direitos e responsabilidade social. Conselhos de Categoria e código de ética profissional.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, C. P. de. Ética profissional e outras reflexões. Rio de Janeiro, 2001.

ARAÚJO, F. Ética e dignidade, São Paulo: Vozes, 2005.

GLOCK, R. S. G. Ética profissional é compromisso social. Mundo Jovem. Porto Alegre, 2003

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

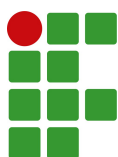
SILVA, N. P. Ética, Indisciplina e violência nas escolas. São Paulo: Vozes, 2004.

TOJAL, J. B. Ética profissional na Educação Física. São Paulo: SHAPE, 2004.

VARGAS, A. Ética, ensaios sobre educação física saúde social e esporte. Sao Paulo: Leesu, 2007.

SOUZA, H. Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1994.

Código de Ética da Educação Física e os caminhos da profissão (Lei 9.696/98).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Período/Módulo/Ano: 7º Período

Código Sigaedu:

Carga Horária/ horas relógio: 60 horas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Noções contextualizadas sobre os significados de saúde, doença, estilo de vida, risco e derivações afins. Abordagens de determinantes históricos sociais do processo saúde-doença. Dimensão conceitual da atividade física e sua inerência à vida, ao trabalho, à saúde e a doença. Análise dos programas de promoção à saúde e as possíveis intervenções da Educação Física sobre as doenças crônico não-infecciosas.

2. COMPETÊNCIAS

Saber orientar e prescrever exercícios para crianças, adolescentes e adultos (estudantes), que estejam com doenças;

Ser capaz de analisar os diferentes programas de treinamento físico, suas evoluções e seus efeitos na saúde e na doença.

3. HABILIDADES

Compreender a etiologia e a fisiopatologia das doenças metabólicas e crônico não-infecciosas;

Analisar e julgar as diversas prescrições de exercícios propostos pela literatura, identificando as mais adequadas para cada patologia;

Relacionar as prescrições teóricas com a prática identificando as que apresentam maior aplicabilidade para cada realidade.

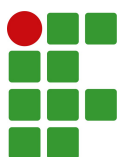
4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Estudo dos conceitos de saúde, doença, atividade física, exercício físico e epidemiologia. Entendimento das patologias e dos efeitos benéficos dos exercícios físicos. Objetivo da educação física na promoção de um estilo de vida saudável. Associação entre o nível de atividade física e o aumento ou diminuição das patologias. Avaliação dos diversos programas de treinamento utilizados na prevenção e melhora da saúde.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUCHARD, CLAUDE. Atividade Física e Obesidade. Barueri. Manole, 2003.

MCARDLE, W.D.; KATCH, F, I.; KATCH, V.L. Fisiologia do Exercício: Nutrição, energia e Desempenho humano. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

POLLOCK, M.L; WILMORE, J.H. Exercícios na Saúde e na Doença: Avaliação e Prescrição para Prevenção e Reabilitação. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

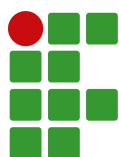
BEEVERS. D. GARETH. Hipertensão na Prática. 3ªed. 2000.

COSTA, ARUAL AUGUSTO. Manual de Diabetes. 3ª ed. 1998

GUYTON, ARTHUR. Fisiologia Humana. Ed. Guanabara-Koogan.1988.

POWERS, SCOTT K. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 5ª ed. 2005

TORTORA, G. & GRABOWSKI, L. Princípios de Anatomia e Fisiologia. Ed. Guanabara-Koogan, 2002.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR IV

Período/Módulo/Ano: 8º Período
Código Sigaedu: 2142411050
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Participação no processo de planejamento, avaliação e operacionalização do ensino da educação física no Ensino Médio (docência compartilhada); Elaboração de relatório de campo. Entender e identificar a cultura afro –brasileira e indígena por meio dos conteúdos das aulas de educação física. Executar atividades esportivas com a temática de meio ambiente no contexto escolar.

2. COMPETÊNCIAS

Oferecer aos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física uma proposta de ação pedagógica que possibilite reunir teoria e prática na dimensão da educação física escolar aplicando os conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no decorrer do curso.

3. HABILIDADES

No desenvolvimento das atividades dos estágios, o aluno deverá: Conhecer os conteúdos, objetivos, finalidades da educação física escolar na educação básica – Ensino Médio; Produzir trabalhos teóricos que instiguem a reflexão sobre as tendências pedagógicas da educação e da educação física; Diagnosticar a realidade do local em que irá desenvolver sua prática no estágio IV; Realizar o plano de ação de acordo com a realidade diagnosticada.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

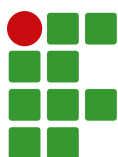
Participação no processo de planejamento, avaliação e operacionalização do ensino da educação física no Ensino Médio (docência compartilhada); Elaboração de relatório de campo.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BURIOLLA, M.A.F. Estágio supervisionado. São Paulo: Cortez, 1995.

Carvalho, A.M.D. (Org.). A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

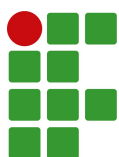
DARIDO, S. & RANGEL, I. C. A. (org.) Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RAMOS, G. N. S. (org.) Estágios em educação física: experiências de ação e reflexão. São Carlos/SP: Ed. UFSC, 2001.

FARIA JÚNIOR, A.G. et alli. A prática do ensino em educação física. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

FREITAS, L. C. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papirus, 1995.

HILDEBRANDT, H.. Textos pedagógicos sobre o ensino da educação física. Col. Educação Física. 2ª ed. Ijuí/RS: Editora Unijuí, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade Curricular: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

Período/Módulo/Ano: 8º Período
Código Sigaedu: 2142411051
Carga Horária/ horas relógio: 100 horas
N.º de aulas semanais: 5 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Estudos das concepções e procedimentos pedagógicos da educação física relacionados ao ensino médio. Significado e objetivo da educação física no ensino médio. Relação com os diferentes níveis e modalidades de ensino e com os demais componentes curriculares. Conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de educação física no ensino médio. Métodos e estratégias de ensino a serem utilizados no ensino médio. Processo de avaliação da aprendizagem.

2. COMPETÊNCIAS

Analisar os diferentes conceitos e configurações assumidas pela Educação Física no âmbito da Educação formal; reconhecer o conteúdo de trabalho da Educação Física na Escola; Identificar as possibilidades de ação do professor de Educação Física na Escola tanto nas atividades formais quanto nas informais.

3. HABILIDADES

Oferecer ao educando condições para a elaboração de aulas para a educação física no Ensino Médio; Identificar as intervenções necessárias a esse ciclo de ensino-aprendizagem; Refletir sobre os aspectos históricos e evolução da educação física escolar no Brasil.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

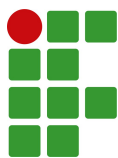
Estudos das concepções e procedimentos pedagógicos da educação física relacionados ao ensino médio. Significado e objetivo da educação física no ensino médio. Relação com os diferentes níveis e modalidades de ensino e com os demais componentes curriculares. Conteúdos a serem desenvolvidos nas aulas de educação física no ensino médio. Métodos e estratégias de ensino a serem utilizados no ensino médio. Processo de avaliação da aprendizagem.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E. (Org.). Didática da Educação Física 1. 4. ed. Ijuí: Unijuí, v. 1,v.2 e v.3, 2006.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. Cortez, 1992.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

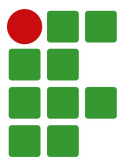
KUNZ, E. Educação física: ensino e mudança. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 2004.

MARCO, A. (Org.). Educação Física e Sociedade: cultura e sociedade Campinas: Papirus, 2006.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 2005.

GALLAHUE, D. L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo. Phorte editora: 2001.

FARIA JÚNIOR, A.G. et alli. A prática do ensino em educação física. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Período/Módulo/Ano: 8º Período
Código Sigaedu: 2142411035
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

O estudo dos instrumentos de legislação que regem a educação básica no Brasil. Planos e Políticas de Educação no Brasil. Sistema Escolar Brasileiro. Políticas e Planos de Educação no Brasil. As Leis de Diretrizes e Bases. A LDB (Lei n.º 9394/96). Plano Nacional de Educação. Estrutura Administrativa da Educação Básica. Estrutura Didática da Educação Básica. Orientações Didáticas na Lei de Diretrizes e Bases. Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e a Educação Profissional. O Ensino Superior e as diretrizes nacionais para formação de professores. Profissão e valorização dos profissionais da educação.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender a estrutura e a organização da educação básica no Brasil, bem como a legislação que determina tal estrutura; Oportunizar aos discentes, por meio da compreensão da organização educacional brasileira, uma atuação consciente e efetiva no seu desempenho profissional futuro; Fundamentar o profissional da educação e torná-lo conhecedor dos instrumentos de legislação educacional e um crítico de todo o processo.

3. HABILIDADES

Refletir sobre as diversas trajetórias que resultaram na atual estrutura e organização da educação básica; Fundamentar a ação docente a partir dos instrumentos de legislação que regem a educação básica; Proporcionar uma reflexão sobre as condições existentes para o cumprimento das finalidades de cada uma das etapas da educação básica.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

O estudo dos instrumentos de legislação que regem a educação básica no Brasil. Planos e Políticas de Educação no Brasil. Sistema Escolar Brasileiro. Políticas e Planos de Educação no Brasil. As Leis de Diretrizes e Bases. A LDB (Lei n.º 9394/96). Plano Nacional de Educação. Estrutura Administrativa da Educação Básica. Estrutura Didática da Educação Básica. Orientações Didáticas na Lei de Diretrizes e Bases. Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e a Educação Profissional. O Ensino Superior e as diretrizes nacionais para formação de professores. Profissão e valorização dos profissionais da educação.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. L.D.B – Lei n.º 9394/96.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

LIBÂNIO, J.C.; OLIVEIRA, J.F.; TOSCHI, M.S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MENESES, J. G. de C. et al. Estrutura e funcionamento da Educação Básica. São Paulo: Pioneira, 2001.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, M. A. LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

DEMO, P. A LDB: Ranços e Avanços. Campinas: São Paulo: Papirus, 1997.

VIEIRA, S. L. Política educacional em tempos de transição: 1985-1995. Brasília-DF: Plano, 2000.

SAVANI, D. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: por outra política educacional. Campinas: Autores Associados. 1998.

_____. Educação Brasileira: estrutura e sistema. São Paulo. Editora Autores Associados, 1996.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: HIGIENE/PRIMEIROS SOCORROS NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Período/Módulo/Ano: 8º Período
Código Sigaedu: 2142411039
Carga Horária/ horas relógio: 30 horas
N.º de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Reconhecimento da situação de emergência, prioridades e condutas a serem tomadas. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros em lesões mais frequentes e naquelas relacionadas às práticas de atividades físicas. Atuação do Professor de Educação Física como educador na prática de primeiro socorrista.

2. COMPETÊNCIAS

Identificar noções de cuidados corporais, alimentação e vestuário; Conhecer métodos básicos de assistência em situações de emergências; Conhecer procedimentos de emergência e preventivos.

3. HABILIDADES

Identificar os procedimentos necessários em situações emergenciais; Aplicar as noções de cuidados corporais; Identificar as situações onde se necessita intervir de forma preventiva e aplicar tais práticas.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Reconhecimento da situação de emergência, prioridades e condutas a serem tomadas. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros em lesões mais frequentes e naquelas relacionadas às práticas de atividades físicas. Atuação do Professor de Educação Física como educador na prática de primeiro socorrista.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

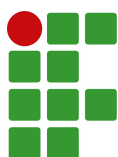
GONÇALVES, A. (org.) e Colaboradores. Saúde Coletiva e Urgência em Educação Física e Esportes. Campinas. Papyrus, 1997.

KARREN, K. J.; HAFEN, B., Q. LIMMER, D. e MISTOVICH, J. J. Primeiros socorros para estudantes. 10ª Ed. São Paulo. Manole, 2014.

NOVAES, J. S.; NOVAES, G. S. Manual de primeiros socorros para Educação Física. Sprint, 1994.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE SOUSA. L. M. M. Primeiros Socorros – Condutas Técnicas – 1 ed. Tatuapé. Erika, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DE SOUSA, L. M. M. Suporte Básico à Vida. Tatuapé. Erika, 2010.

FLEGEL, M. J. Primeiros Socorros no Esporte. São Paulo. Manole, 2008.

GARCIA, S. B. Primeiros socorros: fundamentos e práticas na comunidade, no esporte e ecoturismo. São Paulo. Atheneu, 2005.

GARRICK, J. G. WEBB. D. R. Lesões Esportivas – Diagnósticos e Administração. 2 ed. São Paulo. Roca, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Período/Módulo/Ano: 8º Período
Código Sigaedu: 2142411018
Carga Horária/ horas relógio: 30 horas
N.º de aulas semanais: 2 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

As principais abordagens teóricas em Psicologia da Aprendizagem: inatismo, empirismo, (sócio) interacionismo e construtivismo. Teorias Behavioristas: Pavlov e Skinner. Teorias Interacionistas: Piaget, Vygotsky. Teorias Humanistas: Rogers. Teoria das Inteligências múltiplas: Gardner. Relação teoria e prática relativa a aprendizagem sob a ótica construtivista e sociointeracionista por meio dos fundamentos da teoria de Jean Piaget, Vygotsky e Wallon. O professor no processo de ensinar e aprender: Motivação e aprendizagem; o lúdico na aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra. A relação professor-aluno: relação entre Cognição, Didática e Afetividade. A avaliação da aprendizagem - o sucesso e o fracasso escolar.

2. COMPETÊNCIAS

Compreender a complexidade humana e seu processo de aprendizagem;
Reconhecer os modelos de atuação, de modo a facilitar o processo de aprendizagem; Propiciar a distinção das diferentes teorias que fundamentam o processo de aprendizagem; Compreender o conhecimento dos fenômenos que compõem e influenciam o processo de aprendizagem.

3. HABILIDADES

Identificar as concepções epistemológicas de ensino-aprendizagem;
Oportunizar o conhecimento teórico e uma visão prática acerca das teorias de aprendizagem;
Analisar a interação professor-aluno em sala de aula e os aspectos motivacionais envolvidos no processo de aprendizagem;
Estimular o interesse pela pesquisa, a análise e a constante atualização no estudo da psicologia da aprendizagem;
Saber relacionar os processos humanos de aprendizagem;
Compreender as dificuldades que envolvem o processo de aprendizagem, favorecendo o diagnóstico e a forma de atuação do educador.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

As principais abordagens teóricas em Psicologia da Aprendizagem: inatismo,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

empirismo, (sócio) interacionismo e construtivismo. Teorias Behavioristas: Pavlov e Skinner. Teorias Interacionistas: Piaget, Vygotsky. Teorias Humanistas: Rogers. Teoria das Inteligências múltiplas: Gardner. Relação teoria e prática relativa a aprendizagem sob a ótica construtivista e sociointeracionista por meio dos fundamentos da teoria de Jean Piaget, Vygotsky e Wallon. O professor no processo de ensinar e aprender: Motivação e aprendizagem; o lúdico na aprendizagem; condições para que a aprendizagem ocorra. A relação professor-aluno: relação entre Cognição, Didática e Afetividade. A avaliação da aprendizagem - o sucesso e o fracasso escolar.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem. Ed. São Paulo: EPU, 2007.

PIAGET, J. Psicologia e pedagogia. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

WEISZ, T. Diálogo entre o ensino e a aprendizagem (O). São Paulo: Ática, 2006.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, C, Desenvolvimento psicológico e educação. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GOULART, I. B. Psicologia da educação. Ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MOREIRA, M. A. Teorias da aprendizagem. Ed. São Paulo: EPU, 1999.

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. 2ª ed. São Paulo: Plexus, 2001.

PERRENOUD, P. Ciclos de aprendizagem (Os). Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: ATIVIDADES AQUÁTICAS

Período/Módulo/Ano: 8º Período
Código Sigaedu: 2142411038
Carga Horária/ horas relógio: 60 horas
N.º de aulas semanais: 4 aulas
Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Oportunizar conhecimentos sobre atividades praticadas no meio líquido como jogos aquáticos e suas regras; desenvolver atividades recreativas e lúdicas; preparar o aluno para o mercado de trabalho de hidroginástica, ensinar a desenvolver e aplicar o plano de aula para os diferentes tipos de público (gestantes e idosos). Oportunizar também conhecimentos básicos de atividades como remo, surfe, mergulho e vela.

2. COMPETÊNCIAS

Ter domínio do ambiente aquático e ser capaz de elaborar atividades para diferentes grupos etários no ambiente aquático, aplicando conceitos fisiológicos e pedagógicos inerentes à área.

3. HABILIDADES

Proporcionar a vivência e desenvolvimento do conhecimento técnico no que tange as principais atividades aquáticas que podem ser desenvolvidas em atividades educacionais.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

Oportunizar conhecimentos sobre atividades praticadas no meio líquido como jogos aquáticos e suas regras; desenvolver atividades recreativas e lúdicas; preparar o aluno para o mercado de trabalho de hidroginástica, ensinar a desenvolver e aplicar o plano de aula para os diferentes tipos de público (gestantes e idosos). Oportunizar também conhecimentos básicos de atividades como remo, surfe, mergulho e vela.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

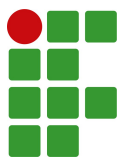
DE LUCA, A. H., FERNANDES, I. R. C. Brincadeiras e jogos aquáticos. Rio de Janeiro. Sprint, 1997.

LIMA, W. U. Ensinando natação. São Paulo. Phorte, 1999.

GUZMAN, R. Natação – Exercícios de Técnica para melhoria do Nado. São Paulo. Manole. 2008.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA COSTA, P. H. L. Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

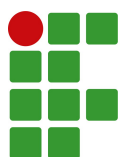
Manole, 2010.

GREGUOL, M. Natação adaptada: em busca do movimento com autonomia. Barueri, São Paulo. Manole, 2010.

CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. Natação na idade escolar. Rio de Janeiro. Sprint, 2004.

BAUN, M. P. Exercícios de hidroginástica: Exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde. São Paulo. Manole. 2010.

STAGER, J. M.; TANNER, D. A. Natação: Manual de Medicina e Ciência do Esporte. 2 ed. São Paulo. Manole, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Unidade curricular: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Período/Módulo/Ano: 8º Período

Código Sigaedu:

Carga Horária/ horas relógio: 30 horas

N.º de aulas semanais: 2 aulas

Pré-requisitos: Não se aplica

1. EMENTA

Desenvolvimento e democracia, as conferências da ONU e a promoção de direitos; direitos geracionais; as políticas públicas; as desigualdades sociais e os obstáculos para os direitos humanos; educação, violência, justiça, universalidade e redes sociais. As temáticas ambientais e étnico - raciais e os direitos fundamentais do homem. Diversidade religiosa. Os direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

2. COMPETÊNCIAS

- Conceituar direitos humanos identificando seus fundamentos.
- Identificar, nos diferentes períodos da história, as características dos direitos humanos e da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
- Analisar criticamente os conceitos de cidadania nos diferentes contextos e seu caráter geralmente formal e excludente.
- Analisar o conteúdo das Conferências, Tratados e Convenções e perceber sua relevância para a promoção e proteção dos direitos humanos.
- Identificar os direitos fundamentais, necessários para a garantia da dignidade humana, e a especificidade das políticas públicas e das políticas sociais como instrumento de promoção dos direitos humanos.
- Compreender que o exercício pleno da cidadania tem como exigência que os direitos fundamentais estejam efetivados e protegidos para todas as pessoas.
- Relacionar o desenvolvimento de políticas públicas com a qualidade da participação em uma sociedade democrática baseada no Estado de direito. Direitos humanos.

3. HABILIDADES

- Ler textos relacionados a educação e direitos humanos, de diversas modalidades, de modo significativo;
- Elaborar por escrito os conhecimentos produzidos;
- Debater assuntos contemporâneos relacionados a educação e direitos humanos, tomando posição a respeito defendendo um determinado ponto de vista, utilizando argumentos racionais;



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul.
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Interagir de modo solidário nas diversas atividades de aprendizagem.

4. BASES CIENTÍFICAS/ TECNOLÓGICAS

1. Concepção e fundamentação dos direitos humanos.
2. A dignidade humana como fundamento dos direitos humanos.
3. As gerações de direitos humanos.
4. Direitos humanos e seu desenvolvimento histórico.
5. Pactos, declarações, convenções de direitos humanos.
6. Direitos humanos fundamentais.
7. Políticas públicas em direitos humanos.
8. Políticas sociais e democracia.
9. Igualdade e desigualdade social.
10. Cidadania ativa.
11. Educação e direitos humanos.
12. A violência e a pessoa humana.
13. Relação entre direitos fundamentais e temáticas étnico raciais e ambientais.
14. Futuro dos direitos humanos

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DALLARI, D. Direitos Humanos e Cidadania. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
SPOSATI, A. et al. Os direitos (dos desassistidos) sociais. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
TRINDADE, J. D. L. História social dos direitos humanos. São Paulo: Petrópolis, 2002.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOBBIO, N. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (Org.). História da cidadania. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2005.
PIOVESAN, F. Temas de Direitos Humanos. 2. ed. São Paulo: Max Limonad, 2003.
MEC/CNE. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012.
MEC/CNE. Análise do projeto de Lei n.º 3.153/2012, de emenda à Lei n.º 9.394/96 (LDB), de autoria da Deputada Andreia Zito. Relator: Adeum Hilário Sauer. Parecer CNE/CEB n.º 8/2012.

